DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 23 de novembro de 1935 | NUMERO 261

O MOMENTO NACIONAL

VIAJARAM PARA O PAMPA

RIO, 22 — O acontecimento do dia foi a partida do avião da Condor que conduziu para Porto Alegre o sr. João Carlos Machado que vae se entender com o governador Flôres da Cunha a respeito do momento politico nacional.

No mesmo apparelho viajou o sr. Cyro Aranha, irmão do embaixador Oswaldo Aranha, o qual, segundo dizem leva uma missão do presidente Getulio Vargas junto ao governador do Rio Grande do Sul.

Seguiram tambem para aquella capital o sr. Antonio Flôres da Cunha, filho do general Flôres da Cunha, a chamado do seu pae e o coronel Agnello de Sousa que asseguram tambem vae attender a um chamado daquelle governador. (A. B.).

—

PARTIU PARA O PARANÁ EM MISSÃO POLITICA

RIO, 22 — Partiu para o Paraná o deputado Lauro Passos representante daquelle Estado. Está sendo attribuida grande importancia a essa viagem que dizem tem caracter politico.

Alguns jornaes lembram a importancia do Paraná em qualquer lucta politica, dizendo que Itararé fica lá. (A. B.).

—

NA CAMARA

RIO, 22 — A sessão da Camara, hoje, foi presidida pelo padre Arruda Camara. Sobre a acta falou o sr. Motta Lima, denunciando violencias do governo alagoano. Em seguida a uma rectificação do sr. Daniel de Carvalho, passou-se ao expediente, falando o sr. Bento Costa. O representante fluminense criticou a organização judicial do seu estado, relatando acontecimentos que teriam se verificado em varios municipios após a posse do governador Protogenes Guimarães. O sr. Baptista Luzardo occupou-se do crime que se deu em Lageado, no Rio Grande do Sul, lendo a proposito o discurso pronunciado pelo sr. Raul Pilla. (A. B.)

UM REQUERIMENTO DO SR. COSTA REGO SOBRE O CASO DO MARANHÃO

RIO, 22 — Na sessão, hoje, do Senado, o sr. Costa Rêgo requereu que o governo preste informações á casa sobre a guerra civil no Maranhão. Deante do espanto causado pelo requerimento, o sr. Costa Rêgo adeantou que o parecer do sr. Pacheco de Oliveira, requerendo a intervenção, deixa suppôr que existe a guerra civil naquelle Estado. (A. B.)

SCISÃO NA BANCADA CEARENSE

RIO, 22 — Por causa de divergencias politicas, scindiu-se a bancada cearense. Os elementos congressistas que apoiam o governo, escolheram para *leader* o sr. Olavo Oliveira. (A. B.)

—

CONCEDIDA "SURCIS" AOS CHEFES DA A. N. L.

RIO, 22 — A Côrte Suprema concedeu *sursis* aos srs. Fionello Martins e Bernardo Garcia, chefes da Alliança Nacional Libertadora, em Porto Alegre, que têem como advogado o sr. João Mangabeira. Assim, ambos serão libertados. (A. B.)

PELA CAMARA MUNICIPAL DO RIO

RIO, 22 — A' falta de numero, deixou de funccionar, hoje, a Camara Municipal desta cidade. (A. B.)

FOI ESCOLHIDO O NOVO "LEADER" DA MAIORIA NA CAMARA

RIO, 22 — As pequenas bancadas, reunidas, escolheram o sr. Pedro Aleixo para a *leaderança* na Camara, tendo votado com restricções, salientando a condição de que o *leader* da maioria não seja somente das grandes bancadas. O facto interessou os meios parlamentares. (A. B.)

—

RIO, 22 — Os *leaders*, em reunião de hoje, escolheram o sr. Pedro Aleixo para *leader* da maioria. A essa reunião não compareceu o sr. João Simplicio, *leader* da bancada gaúcha. (A. B.)

1.º Congresso Brasileiro de Cancer

Occorrerá, no dia 24 do corrente, na capital do país, a inauguração do 1.º Congresso Brasileiro de Cancer, promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, cujos trabalhos se encerrarão no dia 1.º de dezembro.

O referido certame scientifico, que tem como objecto de suas principaes deliberações a organização de um grande serviço de combate ao cancer, em todo o territorio brasileiro, terá a participação, nas suas reuniões, dos representantes de todos os Estados.

Attendendo ao convite do dr. Maurity Santos, director da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, o Govêrno deste Estado convidou o illustre medico conterraneo dr. Genival Londres para representar a Parahyba no alludido congresso, tendo s. s. telegraphado, hontem, ao sr. Governador, acceitando e agradecendo a deferencia da escolha.

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

Rectificação: — No aviso sobre os julgamentos do dia 20 do corrente houve um equivoco na parte que se refere ao processo n.º 62, classe 3.ª (recurso interposto pelo sr. Antonio Pereira Gomes Filho, fiscal do candidato, Antonio Benvindo de Vasconcellos, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a 5.ª secção do municipio de Guarabira), que teve a deliberação seguinte: Deu-se provimento ao recurso quanto á apuração das cinco cedulas contidas nas sobrecartas não authenticadas (sem a assignatura do secretario da mesa receptora), por unanimidade de votos.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 22 de novembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção. pelo director.

NOTAS DE PALACIO

No interesse dos serviços da administração, o Chefe do Governo só receberá pela manhã os srs. Secretarios de Estado.

—

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Governador, os srs. deputados José Maciel, Actavio Amorim, Duarte Lima, Miguel Bastos, Adalberto Ribeiro, Pedro Ulysses, Emiliano Nobrega, Americo Maia e José Antonio da Rocha.

—

Visitou, hontem, o sr. Governador, o dr. Asdrubal Montenegro, prefeito eleito de Alagôa Grande.

—

A familia do saudoso dr. Cesar Cartaxo agradeceu ao sr. Governador as expressões de pezar que lhe enviára s. exc., pelo desapparecimento do seu chefe.

—

Apresentou as suas despedidas ao sr. Governador, por ter de viajar para S. Paulo, o sr. Neophito Fernandes Bonavides.

—

O dr. Antonio Taveira agradeceu ao Chefe do Governo a sua nomeação para juiz municipal de Soledade.

—

Uma commissão de alumnas do curso gratuito "São José", convidou o sr. Governador para assistir á festa do encerramento do anno escolar naquelle estabelecimento, a realizar-se domingo proximo, ás 19 e meia.

ORDEM DOS ADVOGADOS

SECÇÃO DA PARAHYBA

(Nota da Secretaria)

Todo aquelle que tiver interesse junto a essa Secretaria, será attendido diariamente, das 8 ás 11 horas do dia.

CONSELHO PENITENCIARIO

Reune hoje, no local do costume, o Conselho Penitenciario do Estado.

Sanccionado o projecto concedendo uma subvenção á Academia de Commercio

A Assembléa Legislativa remetteu para sancção do sr. Governador do Estado, a resolução concedendo á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" uma subvenção de quinze contos de réis, a qual no despacho de hontem foi transformada em lei pelo exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, amparando, assim, um estabelecimento de ensino que se tornou elemento dos mais valiosos na preparação da mocidade, que se destina á carreira do commercio.

Essa lei significa para o reputado educandario um auxilio importante pois vem accudir uma situação por demais precaria, dada a insufficiencia de recursos financeiros com que elle lucta, desde muito tempo, difficuldades essas que estiveram a pice de obrigal-o a cerrar as portas, dispersando os alumnos por falta de meios para remunerar o trabalho dos professores.

Nessa grave emergencia salvou a Academia a perseverança do seu director, deputado Miguel Bastos, e a dedicação sem par do corpo docente, onde se encontram valores incontestaveis, dotados de extraordinario amor á causa do ensino.

O acto da assignatura da lei foi assistido por numerosos amigos da acreditada casa de ensino, inclusive o seu director interino, dr. Dias Junior, membros dos corpos docente e discente, a directoria da Associação dos Empregados do Commercio, tendo á sua frente o seu presidente deputado Miguel Bastos, que foi o autor do projecto no Legislativo.

A AVIADORA JEAN BATTEN CONDECORADA PELO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 22 — Occorreu, hoje, no Cattête, uma scena encantadora e de muita significação, a qual foi a homenagem prestada pelo govêrno á intrepida aviadora Jean Batten, tendo sido a mesma condecorada pelo presidente Getulio Vargas com a official Ordem do Cruzeiro. Esteve presente o embaixador da Inglaterra.

Apenas em palestra com a joven aviadora, o chefe da nação disse que todo o Brasil admirava o seu feito e desejava que continuasse a sua rota sem difficuldades. Jean Batten agradeceu em palavras de tocante simplicidade.

Se o tempo permittir, amanhã, a aviadora Jean Batten continuará o seu vôo com destino a Buenos Ayres. (A. B.).

A RENOVAÇÃO DOS PROCESSOS AGRICOLAS DA PARAHYBA

"Essa, a orientação que se deveria imprimir, em todo o país, aos varios sectores das nossas actividades productoras", affirma, em editorial, o **Jornal do Commercio**, de Recife.

A irradiação que vem tendo a intensa campanha do fomento agricola parahybano, com o emprego da mechanização no trato do sólo, não se faz sentir, sòmente, dentro das fronteiras do Estado. A Parahyba é citada, a todo momento, como exemplo de pertinacia na solução dos multiplos problemas administrativos, para os quaes os seus governantes se voltam dispostos a resolvel-os em subordinação a um plano de acção systematica.

Entre esses problemas avulta o do fomento economico da Parahyba, com a applicação de methodos racionaes de incentivo á polycultura e mechanização das actividades agrarias.

Commentando, hontem, os beneficios que resultam de uma acção continuada em favor da renovação dos processos de cultura dos campos, o **Jornal do Commercio**, de Recife, ressalta o exemplo da Parahyba, com palavras de franco enthusiasmo.

Do seu editorial destacamos o seguinte trecho:

"E' evidente, portanto que, só aprimorando os methodos que aqui se empregam na cultura do campo, fazendo prevalecer a machina em lugar do musculo, a sciencia ao invés do empyrismo, conseguiremos não apenas valorizar o homem, como enriquecer os cofres publicos, que tão indigentes se mostram nos ultimos tempos.

Convém accentuar, entretanto, que no **mare magnum** das luctas politicas do país, alguns exemplos surgem visando justamente a essas realizações, de que tanto carecemos.

Vem a proposito mencionar que a esse respeito se está registando, ultimamente, na Parahyba, onde a agricultura atravessa uma phase de grande renovação, mercê da attenção que os poderes publicos lhe veem dedicando, sobretudo no que concerne á mechanização das suas actividades, até há pouco jungidas aos processos mais rotineiros, nos quaes só se conheciam como instrumentos agricolas, a enxada, a foice e o machado.

Sabe-se que se visa, alli, a auxiliar o agricultor, durante dois annos, com apparelhos cedidos, por emprestimo, pelo govêrno, depois do que, animado pela multiplicação dos lucros da producção, aquelle adquirirá por sua propria conta os meios que, já agora lhe estão vislumbrando uma nova era de riqueza.

Essa, a orientação que se deveria imprimir, em todo o país, aos varios sectores das nossas actividades productoras. Isto feito, veriamos annullados, sem os novos appellos á capacidade tributaria da população, os **deficits** que corroem as finanças nacionaes..."

A CAMARA E O EXERCITO

———:::)o(:::———

Neutralisando a acção da intriga — Como actuou a Parahyba na elaboração do orçamento da Guerra

(Especial para "A União")

Raphael de Hollanda

RIO, 20 (Pelo correio aéreo) — Para um certo numero de individuos, todos os meios são validos, em se tratando do combate ao poder publico e da escalada ás posições de mando. D'ahi a serie de intrigas que surgiram, visando incompatibilizar a Camara dos Deputados com as nossas forças de terra, durante a elaboração dos Orçamentos — intrigas que tomaram vulto, mercê da leviandade da imprensa sensacionalista, para a qual contam, muito mais, as "manchettes" berrantes do que o interesse publico, que devia, afinal de contas, pairar acima de tudo neste instante tão cheio de inquietações da vida politica do país.

Estava em fóco, quando a Commissão de Finanças iniciou os seus trabalhos, a compressão das despesas publicas, no sentido de ser debelado o "deficit" honestamente confessado pelo sr. Sousa Costa, esclarecido titular da pasta da Fazenda.

E' o preclaro ministro um apaixonado da verdade orçamentaria. Pensa que ella conduz o governo á pratica das indispensaveis economias, á adaptação de medidas capazes e de uma linha de conducta inflexivel. Por isso mesmo, enviou á Commissão s. excia. os dados completos, espelhando a situação e seguidos de um appello quasi dramatico aos legisladores, no sentido de serem levados a effeito os cortes impostos pela situação, mesmo porque, sem o saneamento financeiro, inuteis se tornariam quaesquer iniciativas do governo.

—

Em vista do acontecido, puzeram-se em campo os intrigantes. Veiu, então, á baila, o caso dos effectivos do Exercito, que seriam consideravelmente diminuidos, diziam á bôcca pequena, para privar as nossas forças de terra da efficiencia que lhes é necessaria, em beneficio das policias militares estaduaes. Agia, accrescentava-se, a Commissão de Finanças da Camara, sob a influencia de alguns governadores.

Relator do orçamento da Guerra, nada fez, entretanto, o sr. Gratuliano Brito sem audiencia dos technicos militares. Durante todo o seu trabalho, esteve o operoso representante parahybano em constante contacto não só com o titular da pasta militar como, tambem, com o chefe do Estado Maior e demais autoridades. Procurou s. excia., que já se impôs, embora muito joven, ao conceito dos seus pares, harmonizar os imperativos dictados pela politica financeira do governo com os altos interesses da Defesa Nacional. Assim procedendo, comprimiu um pouco o eminente relator algumas verbas, procurando amealhar economias viaveis, mas evitando toda e qualquer compressão que redundasse na desorganização dos serviços. Foi feita, desse modo, a reducção de 3.000 homens nos effectivos, depois de minuciosas pesquizas através de todas as consignações e subconsignações do proprio orçamento. Pormenor digno de especial registro e neutralizador das intrigas: todos os cortes reverteram em favor do Exercito. E' que diminuindo certas verbas, augmentou a Commissão as dotações destinadas ao material e, principalmente, ás industrias bellicas.

—

Na realidade, não constituem os grandes effectivos a maior aspiração do Exercito. Fixados em 65.000 homens os effectivos, dispõem as forças de terra de quadros sufficientes. E póde ser feita a instrucção dos cidadãos que passam pelas fileiras, mercê do sorteio militar. Fica em condições o Exercito de preparar levas e levas de individuos aptos ao manejo das armas e fórma as suas reservas devidamente instruidas. A grande aspiração é outra: resume-se no bom funccionamento das fabricas destinadas a abastecer a tropa de munições e outros materiaes cujo consumo augmenta dia a dia e sem os quaes ficaria sempre o Exercito na dependencia dos fornecedores estrangeiros — facto cuja gravidade a ninguem escapa, maximé quando se toma em consideração a angustiosa situação da nossa balança de contas, tão pobre em saldos positivos, e o cambio vil que ahi está.

Trabalham precariamente as fabricas militares existentes, devido á mingua de recursos. Por outro lado, impõe-se a criação de outras. Este aspecto mereceu todas as attenções do relator, a quem não escaparam as vantagens decorrentes do apparelhamento das industrias militares e da racionalização dos seus serviços. Sem material, seria o nosso Exercito uma "tropa de parada" e muito soffreria a instrucção dos sorteados.

De accôrdo com o parecer Gratuliano Brito, calculou a Commissão em 474.701:357$000 a despesa para o Ministerio da Guerra, em 1936, inclusive a consignação de 52.824:094$000 para o Serviço de Material Bellico, isto é, mais 10.000:000$000 para as industrias militares, que figuravam com ...... 42.000:000$000 na proposta do governo.

Como se vê, não teve a Commissão de Finanças da Camara nenhum intuito de enfraquecer o Exercito, privando-o de recursos ou desmantelando os seus serviços. Ao contrario. Procurou economisando, aqui, alli e acolá, por meio de córtes viaveis, augmentar a sua efficiencia com o melhor apparelhamento das industrias bellicas destinadas a abastecel-o e a tornal-o, pelo menos em grande parte, independente das industrias estrangeiras. E, ainda por cima, augmentou de 10 mil contos a proposta governamental. Esta a verdade.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA' DURANTE 30 DIAS A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

RELANCE PELO CINEMA

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

MARQUES RABELLO

Quando me certifiquei ha quasi dois lustros que o meu vizinho da esquina — 60 annos alli no duro, e autor de um compendio sobre Instrucção Moral e Civica — tinha adoptado o habito de ir ao cinema todos os sabbados (vesperas de domingo), não tive mais duvidas sobre o destino da cinematographia. Muitas outras actividades importantes do homem contemporaneo poderiam perecer, mas o cinema — o caçula querido das suas conquistas — tinha que resistir mais firme que o Pão de Assucar. Com effeito, a crise estourou, o Rei do Phosphoro suicidou-se, o Imperio mais velho do mundo está sendo roido por Mussolini, mas a lanterna magica progride sempre. Meu vizinho já está quasi nos 70, mas nem mesmo o rheumatismo cada vez mais renitente o impede de bater aos sabbados no cinema do bairro. E' verdade que elle descança a tal poucavergonha todas as vezes que póde, só vae lá para se certificar do descalabro em que anda o mundo, só havendo de aproveitavel naquillo as fitas naturaes, "que fazem a gente aprender sem cansar". Mas vae sempre, e paga para a familia toda, a qual não é dotada das mesmas elevadas intenções. Por essas e outras já ha varias Hollywoods pelo mundo a fóra, e até o nosso pobretão Brasil já vae se animando a ter a sua.

Houve uma piada numa das fitas do Gordo e do Magro que explicou muito bem a situação do cinema perante as classes "cultas". E' aquella em que o radio annuncia uma entrevista com o Magro e o "speaker" esclarece: — "Mister Laurel, como todos os intellectuaes, considera o cinema como uma arte ainda na infancia... "Póde ser que alguns já a vejam um pouco mais crescidinha, mas o facto é que a maioria ainda está com o Magro. Evidentemente não devia ser assim, porque ninguem póde impedir que alguns digam (injuria, é claro) que o que ha é apenas uma reacção contra um intruso incommodo e muito precoce. E peior ainda são as capitulações mais ou menos lamentaveis, como a de Bernard Shaw, cedendo nos pontos mais renitentes. Portanto, os intellectuaes o melhor que teem a fazer é esperar, aguardando melhores opportunidades, visto que o sol ainda continúa nascendo para todos. Emquanto isso o que de facto conta é a platéa propriamente dita.

Formou-se entre a téla e a platéa um tal circulo vicioso que ninguem mais sabe com precisão o que é causa nem o que é effeito, complicação mais difficil do que aquella do ovo e da gallinha. Si por um lado é facil dizer que o cinema é arte de segunda ordem porque é a que mais soffre as imposições, do grande publico, por outro lado os moralistas são unanimes na accusação de que é no cinema que brota a maior fonte de desmoralização dos costumes. Afinal de contas — simples reflexo de uma época, ou pharol errado?

Uma coisa e outra, evidentemente, porque o cinema, como qualquer arte, nem melhor nem peior, é antes de tudo espelho, e como tal se torna superior aos outros por ter mais brilho. Ajunte-se a isso um raio de acção mais vasto, e a capacidade de agir facilmente sobre os analphabetos, e teremos a somma de todos os seus valores e defeitos.

Como esse espelho tinha sido até ha pouco quasi que exclusivamente americano, não fazendo mais que reflectir a mentalidade do povo yankee, era natural que fôsse influir devastadoramente sobre as platéas dos outros povos, sobretudo aquelles sem tradições enraizadas, numa tentativa de standardização internacional. Por motivos que nem os sociologos sabem explicar direito, os directores e actores estrangeiros vão logo adoptando o mesmo molde assim que passam para os dominios do Tio Sam. Ora, tudo isso contribúe para a uniformidade de acção dos estudios de Los Angeles, e o resultado é que paises como o nosso correm o risco de serem dominados em bloco pela nova mentalidade. O dominio começa, naturalmente pelas crianças e pelas mulheres, rendendo-se por fim os homens, nem que seja por vias indirectas. O que as crianças soffrem não se manifesta logo, ou pouca importancia tem então, porém mais tarde se descobre que deram em gente completamente transformada. Quanto ás mulheres, o effeito produzido nellas é immediatissimo. Sabe-se que desde a queda das aristocracias foram as actrizes que se tornaram as legitimas creadoras da moda. O cinema veiu consolidar-lhes definitivamente esse previlegio. Isso não teria nenhuma significação nova si não fôsse o apparecimento de novas fórmas economicas, como o homem da prestação, factor decisivo no descalabro financeiro do meu vizinho de 70 annos. Muito mais grave ainda é o mimetismo rapido que nellas se desenvolve, occasionando o espectaculo sob muitos pontos deploravel das nossas bellezinhas de todas as côres e tonalidades se pautarem pela mesma norma physica das **flappers** americanas. Não ha moralismo de especie alguma nesta minha censura, nem mesmo esthetico, mas acontece que a producção em série daquellas beldades resultou irremediavelmente na valorização dos typos ainda considerados como feios — vide os exemplos de Greta Garbo, Katherine Hepburn, etc. De modo que, na phase actual (de transição, obtemperam os criticos), chegamos ao paradoxo bem caracteristico de acharmos que uma mulher, para deixar de ser vulgar, precisa ser feia.

Disse eu que os homens se submettem ao cinema primeiro por via indirecta. E' o caso dos rapazes, de adolescentes para cima. Nenhum delles, desde que tivesse sexo definido, jámais tolerou sinceramente a passada da cohorte dos Valentino, Ramon Novarro e quejandos. Mas não tiveram autoridade efficaz para deter a corrente, e mimetizaram-se tambem. Tivemos então os chapéus-tampinha, os olhares langrosos, muito maior burrice nos galanteios urbanos e privados, e até alguns declamadores. Foi o periodo — 1830 do cinema. Dahi houve um pulo formidavel, e do romantismo se passou, sem interrupções naturalistas ou symbolistas, ao generolivre, com anseios de independencia moral, muita **sophistication**, e alguma psycanalyse de magazine. A nossa rapaziada, que já tinha ficado esportiva desde a infancia por influxo do dito cinema — mas não tinha conseguido ficar lá muito bonita, teve um grande desafogo: é que com o novo genero, por muitos motivos imponderaveis, desappareceu o typo bem-arrumadinho e sentimental para abrir vaga ao estabanado, grosseiro nas melhores occasiões, e principalmente sem o menor cuidado pela harmonia da formosura. Uma maravilha! Dizem até que a celebre bofetada de Clark Gable em Joan Crawford foi muito apreciada nos nossos meios elegantes, masculinos e femininos. Que será isso? Reacção de virilidade? Não sei. E' possivel, mas pouco provavel: as mulheres continuam muito despidas, e isso é sempre um symptoma que diz muito pouco em favor dos homens.

Felizmente começa-se a notar que os themas chamados psychologicos estão em plena agonia. A sra. Irene Dunne póde gastar o melhor da sua sabedoria e da sua voz rouxinolesca, mas ninguem se preoccupará com as suas desventuras de amante de um marido moleirão, nem mesmo para perguntar porque é que o homenzinho não se utilizava do divorcio tão liberal de sua terra. Tambem é pouco admissivel que venham a influir sobre a nossa gente certas concepções que são novas para os americanos, como por exemplo o elogio dos minotauros, mas que já foram sovadissimas no theatro francês. O cinema yankee não tem coragem para pregar ideias consideradas mais avançadas, **verbi gratia** o amôr livre, e fica no meio-caminho do divorcio, dando agora para enaltecer desnecessariamente maridos enganados. Essa instituição em lugar onde ha divorcio é que deve ser verdadeiramente ridicula, embora ' seja mais economica.

Não! Nada de complicações. Emquanto não existe ainda o cinema educacional, é indispensavel que elle permaneça como um factor de distracção, e é só. Não se comprehende que um cidadão que não póde mais ler o emaranhado typographico de Proust, vá perder duas horas deante de uma téla para ver o que se passou pela alma de uma histerica ou de um desoccupado. Nossa vida de hoje anda cheia d mais para que se precise ainda entupil-a com coisas indigestas. Contou-me um amigo que, estando na Allemanha ha uns três annos, entrou num cinema sem saber que ia assistir a uma fita já vista por elle seis mêses antes em Paris. A principio não deu pela historia porque a versão era allemã e o elenco differente. Mas, como não tivesse nada que fazer, esperou pelo fim, não contando com surpreza nenhuma no enredo. Mas a surpreza veio, e foi justamente no final, que era totalmente diverso: na versão francêsa era tragico, com o desapparecimento bastante **artistico** do galã; na allemã era um **happy-end** completo e meloso. Perguntou a um companheiro tedesco a razão de ser daquella mudança, tendo sido a mesma fabrica a produzir as duas versões. O outro explicou: "E' que na França, haja o que houver, ainda ha muito dinheiro, e assim o publico ainda póde ir gastar algumas emoções tristes numa sala de espectaculos. Entre nós a coisa é differente, as nossas emoções se gastam todas no prosaismo da vida vivida. Está longe o tempo em que se chorava em cima de salchichas".

(Autor de "MARAFA", um dos quatro livros distinguidos com o "Grande Premio de Romance de Machado de Assis").

PAVIMENTOS DE ALGODÃO

NOVA YORK (N. T. — O Instituto dos Tecidos de Algodão acaba de predizer que, dentro de um anno, se empregará na construcção de estradas, nos Estados Unidos, algodão no valor de 100.000.000 de dollares. Não se trata duma figura de rhetorica, como á primeira vista poderia parecer: as estradas serão de authentico algodão... Desse modo se abrirá um novo e importantissimo mercado para a fibra que, até aqui, servia principalmente para fabricar artigos de vestuario.

Ha uns quarenta ou cincoenta annos utilizava-se o algodão quase exclusivamente no fabrico de tecidos destinados a vestuario e a usos domesticos; mas a sciencia moderna, cuja curiosidade é insaciavel, começou a fazer das suas com o algodão, no qual foi descobrindo multidão de virtudes nem sequer dantes suspeitadas. Assim, combinado com a borracha, substitue em muitos casos o correame de couro; os caminhos-de-ferro consomem milhares de fardos para o fabrico das mangueiras dos freios de ar, dos tejadilhos esmaltados das carruagens, dos estôfos para assentos, etc.; a machinaria agricola demanda um largo consumo de algodão; e o mesmo succede com a industria papeleira; a industria automobilistica, finalmente, tem-no como indispensavel, pois, a começar nas côres e a acabar nos estôfos, utiliza-o sob uma variedade immensa de fórmas.

Não se deve suppôr, bem entendido, que o algodão venha substituir o asphalto, o cimento ou o macadam. A construcção das grandes rodovias requere processos e materiaes entre os quaes não figura o algodão, em compensação este se presta admiravelmente para as estradas secundarias. Segundo os dados compilados pela Direcção Geral das Vias Publicas, estas estradas sommam nos Estados Unidos um total de 3.540.570 kilometros approximadamente, e para se fazer uma idéa da sua grande importancia economica, basta dizer que é dellas sobretudo que se servem os agricultores para enviarem aos mercados os seus productos. Na manutenção desses caminhos gastam-se annualmente sommas importantissimas, e descobriu-se que esse despesa se reduziria consideravelmente graças ao emprego do algodão.

Na realidade ha muitos annos que se tinha pensado nisso; mas foi necessario emprehender uma demorada e paciente serie de experiencias antes de se poder recommendar com segurança este processo. Parece agora ter ficado demonstrado que um tecido grosseiro de algodão, de estructura relativamente ligeira, permitte uma cohesão duradoura dos materiaes da superficie e do leito da estrada, ao mesmo tempo que forma uma como que membrana impermeavel de protecção.

Depois de nivelado o terreno, escarifica-se este e submette-se a um tratamento betuminoso, isto é, applica-se-lhe alcatrão quente ou uma emulsão de asphalto. Deixa-se que absorva esta substancia durante umas vinte e quatro horas, approximadamente, e assenta-se então a téla rala de algodão que adhere immediatamente á superficie pegajosa. Diz-se que a experiencia demonstrou que em caminhos de largura ordinaria — cinco metros e meio a sete metros — convém applicar a téla em três tiras longitudinaes, de tal modo que a margem duma se sobreponha á da outra uns 5 centimetros, ficando o meio da estrada isento de suturas.

Torna-se a deitar logo alcatrão quente ou emulsão de asphalto, desta vez já em cima da téla; em seguida deita-se a pedra britada, duns novo millimetros e meio de diametro, espalhando-a uniformemente pela superficie, e por fim faz-se passar um cylindro compressor de 5 toneladas, ficando concluido deste modo o trabalho. Ao cabo dum anno de serviço, pouco mais ou menos, repete-se o tratamento betuminoso, pois esgundo se affirma consegue-se assim na maioria dos casos reduzir á expressão mais simples o problema de manutenção pelo espaço de dez annos.

A importancia desta nova applicação para os Estados Unidos, como meio de consumo do excesso de producção algodoeira, revela-o o simples facto de que, segundo calculos approximativos, poderiam aproveitar-se nada menos de 13.000.000 de fardos de algodão na reconstrucção das estradas ruraes deste paiz, que como dissemos se prestam melhor a esta technica. Mas é evidente que a questão não é só de importancia para os Estados Unidos, mas tambem para todos os paises em que a producção da fibra de algodão augmenta constantemente.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

APURAÇÃO DA 4.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE ESPPERANÇA

4.ª ZONA

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS 1.º turno	CEDULAS PARTIDARIAS 2.º turno	CEDULAS AVULSAS 1.º turno	CEDULAS AVULSAS 2.º turno	TOTAL 1.º turno	TOTAL 2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA						
PARA PREFEITO						
Theotonio Tertuliano da Costa	143	—	—	—	143	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Julio Ribeiro da Silva	142	—	—	—	142	—
Francisco Bezerra da Silva	—	142	—	—	—	142
Antonio Coêlho de Carvalho	—	142	—	—	—	142
Juvino Pereira Brandão	—	142	—	—	—	142
Hortensio Ribeiro	—	142	—	—	—	142
Fausto Firmino Bastos	—	142	—	—	—	142
Sebastião Rocha Diniz	—	142	—	—	—	142
ESPERANÇA PROGRESSISTA						
PARA PREFEITO						
Dr. Heleno Henriques da Silva	61	—	—	—	61	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Dr. Manuel Cabral de Andrade	61	—	—	—	61	—
Eustachio Luiz de Aquino	—	61	—	—	—	61
Severino Felix da Costa	—	61	—	—	—	61
Manuel Maria Coêlho	—	61	—	—	—	61
Victor Tavares Romero	—	61	—	—	—	61
Manuel Pequeno da Cunha Mello ..	—	61	—	—	—	61
Sebastião Athayde Cavalcanti	—	61	—	—	—	61

Guarabira, 19 de novembro de 1935.

Anisio Neves, presidente da Junta Apuradora.
Pedro Damião Peregrino de Albuquerque.
José Severino Gomes de Araújo.
Crisantho Lins de Albuquerque.
José Epaminondas Segundo.

CARTAS A' DIRECÇÃO

AS CAIXAS RURAES E OS SRS. PREFEITOS DOS MUNICIPIOS DO INTERIOR

Ao sr. dr. Pimentel Gomes fomentador da Producção Agricola da Parahyba, a quem ainda não tive o prazer de conhecer.

Não posso deixar de testemunhar a v. s. a minha inclinada sympathia pelo seu esforço em proveito da agricultura parahybana.

Entregue á vida do campo, durante a minha mocidade agitada, quando ainda não se conhecia as Caixas Ruraes nem tampouco as machinas que tanto barateiam o custo do plantio como multiplicam a producção, sei bem como se agita, hoje, o agricultor, num prurido de anseios para racionalizar o cultivo de suas plantas.

Conhecedor, de perto, das necessidades do campo, onde tudo tem falhado no terreno do auxilio para sobrar nas imposições fiscaes apresento-me, agora, com essas credenciaes a v. s. pedindo venia para lhe suggerir uma providencia que reputo de alto alcance para subsidio de sua acção construcções, junto á lavoura de nosso Estado.

As innovações violentas por que pasam, todos os annos, senão todos os dias as disposições regulamentares para a organização das Cooperativas de Credito estão a nos aconselhar que devemos empregar os melhores esforços para manter os institutos creados, mesmo porque nas novas disposições são respeitadas as deliberações estatuarias das Cooperativas já fundadas.

Desse modo, não chegaremos, jámais a ter concluido um trabalho perfeito, isento das exigencias que nascem, dentro da entravante theoria, como se repete o movimento giratorio do globo terrestre.

Se não tenho apprendido sou, todavia, estudioso do assumpto, já havendo tido opportunidade de discutir, no proprio Ministerio, detalhes que julgo não ferirem os principios basicos das organizações cooperativistas. Interessante, é que já tive opportunidade de victoriar na discussão de dispositivos que não se podem enquadrar com o desenvolvimento desses pequenos institutos de credito e, mais tarde, vel-os voltar, com recommendações da sua não applicação.

Assim, estaria a appellar junto á sua bem intencionada interferencia, junto ás Cooperativas, no sentido de serem as mesmas vigiadas e financiadas sob o controle dos senhores Prefeitos dos Municipios do interior, na distribuição do credito aos pequenos agricultores.

O numero de pequenos institutos que possue o Estado já constitue um forte amparo ao lavrador desde que os mesmos disponham de fundos e a fiscalização se faça precisa, quanto á disseminação do credito e á sua applicação.

Ainda hoje, comquanto haja esforço para propagar as vantagens desses pequenos institutos de credito, por parte dos pioneiros da cruzada, os depositos ficam circumscriptos, em pequena monta, aos que os dirigem. De sorte que o Estado terá de assistil-os economicamente, como factores que são do fomento agricola.

Eis pois, o motivo que me trouxe á sua presença, com o pedido que faço de desculpar-me.

João Pessôa, 15|11|35.

Joaquim Cavalcante

CORREIOS E TELEGRAPHOS

SERVIÇO AÉREO — RECEBIMENTO DE CORRESPONDENCIA

(4.ª *Secção*)

PANAIR

Para o sul do país — A's quartas-feiras — Simples e registrada, até as 17 horas.

CONDOR

Para o sul do país — Aos sabbados — Simples e registrada, até as 15 horas.

CONDOR

(*Linha ultra-rapida*)

Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Uruguay, Republica Argentina, Chile e Paraguay — A's sextas-feiras, simples e registrada, até as 15 horas.

PANAIR

Para o norte do país (até Pará) — A's quartas-feiras — Simples e registrada, até as 9 horas e 30 ms.

PANAIR

(*Mala directa — Via-Recife*)

Para o norte do país, Bolivia, Perú, Colombia, Equador, Guyannas, Venezuela, America Central, Antilhas, America do Norte e Espanha — A's quintas-feiras, simples e registrada, até as 15 horas.

CONDOR

Para Natal — A's quintas-feiras — Simples e registrada, até as 9 horas e 30 ms.

AIR FRANCE

(*Mala para Natal*)

Para a Europa, Asia e Africa — A's sextas-feiras — Simples e registrada, até as 15 horas.

CONDOR-LUFTHANSA

Para a Europa — A's quintas-feiras. — Simples e registrada, até as 9 horas e 30 ms.

AVIÃO DA "PANAIR" — Chegada do sul, no porto de Cabedello, ás quartas-feiras ás 12 horas e 25 ms. e do norte, ás quintas-feiras, ás 10 horas e 30 ms.

AVIÃO DA "CONDOR" — Chegada do sul, no porto de Cabedello, ás quintas-feiras ás 14 horas e de Natal, aos domingos, ás 17 horas e 40 ms.

—

O FECHAMENTO DA AGENCIA DE CUITE' DE GUARABIRA

Tendo fallecido a agente postal de Cuité de Guarabira, d. Luiza Garcia Barreto, o correio daquella localidade foi fechado provisoriamente, pelo que a correspondencia para alli destinada, será até segunda ordem, incluida na mala expedida para Alagoinha.

Fiscalização da Academia de Commercio

Vem de ser nomeado para as funcções de fiscal do governo federal juncto á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", desta capital, o nosso companheiro José Leal, redactor-secretario desta folha.

Aquelle lugar vinha sendo occupado pelo nosso confrade Adherbal Piragibe, redactor deste jornal, que delle pediu demissão, em consequencia dos deveres de outro cargo federal não lhe permittirem arcar com obrigações doutra natureza.

"SÊCCA DE 32"

PEDRO CALMON

Temos em mãos um curioso livro de Orris Barbosa, que se intitula *Sêcca de 32*. E' — á parte as opiniões politicas do autor — um depoimento impressionante sobre o estado da vasta região, quando o sol queima os campos áridos, as cacimbas esgotam-se, e pelas estradas enxutas os retirantes levantam a poeira dos grandes exodos. Entre as melhores paginas dedicadas ao retrato do nordéste nesses tempos malditos, as de Orris Barbosa figuram destacadamente. Conhece a sua terra, e descreve-a, nos seus aspectos geographicos e economicos, desde que para a Parahyba accorreram, de quinze annos para cá os auxilios federaes visando o soccorro das populações mortas de sêde. Ahi está a cabal justificativa das obras contra as sêccas. Bem que o constituinte do anno passado não as relegou para o limbo dos problemas metaphysicos, e exigiu que os govêrnos continuassem a attender ás prementes necessidades da gente mais soffredora e estoica da patria. A lição universal confirma a opportunidade e a urgencia desse interesse.

Havia, antigamente, a idéa de que se podia deixar ao abandono do Ceará, uma faixa do sertão bahiano (tão martyrizado pelas sêccas como as zonas convisinhas) a Parahyba ou o Rio Grande do Norte, porque não nos faltam terras ferteis, varzeas humidas, valles fartos e Chanaans risonhas para abrigarem os sertanejos. O impatriotismo de semelhante doutrina humilha a intelligencia brasileira. Assistimos, precisamente, a um drama internacional — a lucta italo-abyssinia — que gira em torno de alguns kilometros de deserto e de uns poços d'agua. A civilização entra afoitamente no país das estiagens para installar-se á beira de oásis remotos e tristes. E allega, para violar-lhes o longinquo mysterio, a sua capacidade technica, de transformar o areial, pela irrigação, pelo povoamento, pela industria, num rico territorio de lavoura. Os ethyopes defendem ferozmente o seu chão sáfaro e as suas fontes exiguas, como se fôssem o jardim das Hésperides. E explicam: é o berço...

O nordéste é o berço de uma raça forte e nobre, rija e paciente, massiça e imaginosa. Uma vez que ella renunciasse á sua terra, praticamente o Brasil teria perdido todo aquelle extenso patrimonio de planicies sem vegetação, de pastos ephemeros, de rios transitórios, de horizontes vasios. E seriam mais barbaros, menos interessantes, e mais desanimados e incrédulos do que os abexins retintos do Negus Selassié!...

(Da **A Tarde**, de S. Salvador).

CALÇAMENTO DA CIDADE

A actual administração parahybana está levando a effeito um melhoramento que muito virá contribuir para a renovação material da cidade: o calçamento de algumas de suas arterias principaes.

A Avenida General Osorio apresentava um calçamento dos mais irregulares, difficultando até a passagem de vehiculos.

A nossa tradicional Rua Nova — que, por signal, é a mais antiga — que todos os annos nos mêses de julho e agosto emerge da sua dôce tranquilidade de pateo conventual para o esplendor e o encanto do novenario de N. S. das Neves, estava a merecer da parte dos poderes publicos um pouco mais de solicitude e bôa vontade. Assim o comprehendeu a actual administração do Estado que lançou as suas vistas sobre aquella ampla via publica.

Com o novo calçamento, a Avenida General Osorio vae tornar-se o melhor e o mais elegante *trottoir* da cidade.

Identico melhoramento está sendo feito na rua 13 de Maio, que não era calçada apesar de ser uma das mais importantes, não se justificando, pois, o descaso a que estava relegada.

Resolvendo o problema do calçamento da cidade, com o revestimento de outras arterias, o prefeito Pereira Diniz, reflecte, assim, os propositos renovadores do governo Argemiro de Figueirêdo, de cujo programma administrativo é um dos capitulos de relevancia a remodelação da capital.

Citricultura parahybana

O agronomo Edmundo Huet Bacellar, inspector agricola dos municipios de Guarabira, Araruna, Bananeiras, Serraria e Caiçára vendeu, a titulo de experiencia, cerca de 1.000 mudas de laranjeiras enxertadas da Estação de Fructicultura Tropical do Espirito Santo, a diversos agricultores da sua zona, havendo fiscalizado o plantio das mudas adquiridas.

Aquelle technico informou-nos que, embora plantadas em tempo improprio, não se registrou perda de mudas, estando os lavradores satisfeitissimos com a acquisição que fizeram, promettendo, no inicio do proximo anno, adquerir uma dezena de milhar de novas plantas enxertadas.

Os agricultores que adquiriram os optimos enxertos da Estação de Fructicultura, por intermedio do inspector agricola de Guarabira, são os seguintes:

Guarabira — Dr. Abdon Miranda 500
Serraria — Dr. Ovidio Duarte Lima 100
Francisco de Assis 200
Antonio Bento Filho 100
Caiçára — José Ismael de Oliveira 40

Todos estes agricultores estão satisfeitissimos com as optimas mudas adquiridas. A Estação de Fructicultura vende uma planta enxertada, já de bom tamanho, por 2$000.

Façam a sua independencia plantando citrus enxertados de superior qualidade. Confiem no trabalho e não no accaso. Trabalhar com laranjeira é garantir o futuro.

DESPORTOS

A PROXIMA TEMPORADA DO "NAUTICO", DE RECIFE

Continuam os preparativos para o proximo jogo que se deverá realizar nesta cidade com o valoroso campeão pernambucano "Club Nautico Capibaribe" e o combinado parahybano constituido dos melhores pebolistas dos nossos clubs filiados.

A direcção dos **sports** da L. D. P. vem se esforçando no sentido de que a nossa representação se revista do maior brilhantismo possivel.

Amanhã, no campo do "Cabo Branco", os amadores parahybanos se submetterão a um rigoroso treinamento, sob as vistas dos directores da entidade maxima local, sendo obrigatoria a presença de todos os jogadores já chamados pela L. D. P.

Hontem, os responsaveis pelos destinos dos **sports** pessoenses tomaram varias medidas imprescindiveis para a recepção que será feita aos embaixadores da Mauricéa.

Do "onze" recifense faz parte o conhecido **player** Taurino, que já actuou em nossos campos, defendendo ás côres do "Sport Club Cabo Branco" e do **scratch** parahybano.

A L. D. P. cobrará os ingressos da seguinte forma:

Entradas geraes, 3$000; automovel com o **chauffeur**, 5$000; senhoras e crianças, 1$000, militares não graduados e estudantes fardados, 1$500.

—

A B C Volley Ball Club — Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no campo de jogos dessa agremiação, em Tambiá, um rigoroso treino, no qual deverão tambem tomar parte elementos do "Santa Rosa Volley Ball Club". Assim as directorias das duas associações desportivas estão convidando os seguintes jogadores: Caetano, Aloysio, Bahia, Guilherme, Claudio, Genival, Flavio, Antonio, Wamberto, Eustachio, Vianna, Orlando, Aloysio II Aderaldo.

—

"S. Rosa" Volley Ball Club — Na séde provisoria desse gremio desportivo deverá realizar-se, hoje, uma sessão para tratar de assumptos de interesses sociaes, para a qual o presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—

A EMBAIXADA DE VOLLEY-BALL QUE VAE A NATAL

Em nossa edição de hontem divulgamos uma noticia a proposito da projectada excursão do "S. Rosa Valley Ball Club", fornecida pelo Centro Estuantal Parahybano.

Hontem procurou-nos numeroso grupo de socios do "S. Rosa", os quaes declararam nada ter com aquella ou com outras agremiações estudantaes.

O objectivo da excursão a Natal é estreitar relações esportivas com a mocidade da visinha capital e nesse sentido agirá a embaixada que é composta em sua maioria de elementos lyceanos.

NOVO MERCADO PARA A AMERICA LATINA

NOVA YORK (N. T.) — Um dos grandes armazens de vendas de Nova York acaba de inaugurar uma Secção Latino-Americana, cuja existencia commercial consiste, inicialmente, numa variadissima collecção de artigos adquiridos por um seu representante, durante uma recente viagem por diversos paises da America do Sul. Depois duma exposição particular, esses artigos foram postos á venda numa secção especial, para esse fim creada.

Figuram, alli, os mais variados objectos de olaria e vidraria de Guatemala, do Equador e do Perú; tapetes, esteiras e alcatifas; chapéus, arcos e flechas, e um sem-numero de outros artigos. O sortido de porcelanas conta nada menos de 1.800 peças; os objectos de vidraria são em numero de 450; a collecção de tapetes e alcatifas é formada de 100 peças, e a de arcos e flechas conta 150. Entre cabaças e tigelas ha 1.000; hamacas são 300, argolas de taguá 2.736, e assim por deante. E' esta a primeira vez, ao que parece, que um grande estabelecimento mercantil de Nova York envia um representante especial á America Latina para explorar o terreno, no sentido de saber o que poderia de lá ser importado como artigos manufacturados de venda facil nesta cidade.

As peças de olaria que agora está vendendo este armazem, provêm principalmente de Guatemala e do Perú. As daquelle primeiro país são identicas ás de uso corrente entre a população autochtone, e as procedentes do segundo foram fabricadas pelos alumnos das classes de artes manuaes do Museu Nacional de Lima, imitando os pratos e vasilhas encontrados nos tumulos dos incas durante excavações archeologicas. Do Salvador vieram tapetes e alcatifas, assim como bordados interessantissimos e hamacas pintadas de vivas côres; do Equador, carneiras envernizadas e pintadas a oleo, arcos e flechas do districto de Riobamba, e 1.000 cabaças e tigelas pyrogravadas; de Costa Rica, artigos de madeira de cafezeiro lavrada. Outros paises offerecem uma grande variedade de objectos.

Esta experiencia commercial pois não se trata de outra coisa, é de particular interesse para os que de ha muito vêem sustentando que é perfeitamente possivel crear nos Estados Unidos a procura de um grande numero de novos artigos provenientes da America Latina. Até aqui, a importação daquelles paises consistiu sobretudo em materias primas ou productos alimenticios; mas repetidas vezes se dissera já que mediante cuidadosa busca seria possivel descobrir grande numero de artigos, sahidos uns das fabricas, outros manufacturados pelos naturaes da America Latina, capazes de encontrar mercado neste país. Raras devem ser, na verdade, as terras centro e sul-americanas onde não haja productos de diversa natureza, ainda desconhecidos nos Estados Unidos e susceptiveis de encontrar aqui um mercado excellente.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Procurando-se os motivos do estacionamento de um país na sua grande marcha para o progresso vamos encontral-os, indubitavelmente, na falta de cultura do seu povo. Infelizmente, e para opprobio nosso, o Brasil que devia estar na vanguarda ou pelo menos emparelhado com as nações mais civilisadas, encontra-se collocado nos ultimos logares das estatisticas mundiaes em materia de instrucção popular. E' uma situação que não póde continuar.

Deante desse estado de incultura do povo, a benemerita Cruzada Nacional de Educação vem envidando todos os esforços em favor do alevantamento cultural da nossa gente. Apezar de todos os contratempos, apezar de todas as difficuldades a Cruzada Nacional de Educação é um exemplo de tenacidade e patriotismo. Mais de uma centena de escolas funccionam no Districto Federal e em varios Estados com mais de 5.000 alumnos matriculados.

Deante dos resultados já obtidos patenteia-se a certeza do exito para o bem commum, e, dahi a resolução de promover o 1.º Congresso Nacional Contra o Analphabetismo a realizar-se em 14 de dezembro proximo, nesta capital.

E' mais uma iniciativa da C. N. E. que pela sua extensão e necessidade será apoiada por diversas organizações do país, contando-se, entre elles, a Associação Brasileira de Imprensa, que já tomou a si o patrocinio do Congresso.

Não será, por certo, um Congresso igual aos muitos que se teem realizado, sem resultados praticos; nelle será apresentado um plano maduramente estudado e perfeitamente exequivel que os congressistas levarão para os seus Estados e pol-o-ão em execução. Será posto á prova o patriotismo dos brasileiros numa campanha que visa ensinar o nosso povo a lêr e escrever.

O illustre presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, que é o presidente da Commissão Executiva do Congresso já dirigiu convites a todos os governadores dos Estados para se fazerem representar no referido certamen.

—

Promovido pela Cruzada Nacional de Educação e sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á de 14 a 21 de dezembro proximo, o 1.º Congresso Nacional contra o Analphabetismo.

O fim deste Congresso é despertar a opinião publica e mobilizar as forças vivas da nação para uma grande campanha contra o analphabetismo em todo o país.

O dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, especialmente convidado, acceitou a presidencia de honra do Congresso e comparecerá á sessão inaugural que terá lugar no Theatro Municipal, ás 21 horas do dia 14 de dezembro.

A Commissão Executiva do 1.º Congresso Nacional contra o Analphabetismo, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. é composta de todos os directores de jornaes, das estações de radio e das agencias telegraphicas desta capital.

Durante a semana do Congresso o dr. Getulio Vargas receberá no Palacio do Cattete as homenagens dos alumnos da Cruzada e visitará algumas escolas desta util e benemerita instituição.

Foram dirigidos convites a todos os governadores dos Estados e aos representantes de todas as classess sociaes para tomarem parte no referido Congresso, que está despertando vivo interesse, por se tratar de uma questão relevante para a cultura do povo brasileiro e para o progresso do país.

A GUERRA DA AFRICA ORIENTAL

ULTIMOS TELEGRAMMAS SOBRE O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

RIO, 22 Os commerciantes italianos e os que teem transações com a Italia mostram-se satisfeitissimos com a situação commercial, dizendo que o Brasil tem tudo a lucrar com esse intercambio pois tem de tudo para exportar e póde facilmente desenvolver o commercio de muitos productos que aquelle país recebia de outros fornecedores. (A. B.).

—

S. PAULO, 22 — Chegou a esta cidade, a fim de tomar passagem no transatlantico "Augustus", um novo contingente de voluntarios italianos, que vão servir á sua patria no conflicto italo-ethyope.

Os voluntarios, que se negaram a embarcar no trem da **São Paulo Railway**, mostrando o seu desgosto contra a Inglaterra, viajaram de omnibus até aqui. (A. B.).

NOTAS POLICIAES

"LUA DE MEL" COM GALLINHA GORDA

Luiz da Silva e Maria das Dôres, ambos residentes em Campina Grande, há muito que se gostavam.

Questões de familia porem, impediam que estes realizassem o seu dôce sonho... um casamento.

Combinaram então fugir.

E assim, em dias da semana passada aproveitando uma occasião propicia, Luiz da Silva, sem perda de tempo, raptou a sua amada, a menor Maria das Dôres, filha da viúva Adelina Maria da Conceição, trazendo-a para Santa Rita.

Luiz da Silva é desses que comprehendem que lua de mel é para se passar sem dinheiro, "não se apertou" porem, foi ao gallinheiro alheio. Mas, por infelicidade, o delegado de policia de Santa Rita que não dorme, chegou na occasião em que o "venturoso" noivo escolhia uma "penosa" do seu paladar. E o menos que succedeu a Luiz da Silva foi vir terminar sua lua de mel na Cadeia Publica desta capital.

—

PARA A CADEIA DESTA CIDADE

Remettido pelo Juizo Municipal de Sapé, chegaram escoltados a 21 do corrente, para serem recolhidos á Cadeia Publica de João Pessôa, os sentenciados José Maria de Salles e José Thomaz de Sousa.

—

FALLECEU NO "HOSPITAL-COLONIA "JULIANO MOREIRA"

Veio a fallecer, a 20 do corrente, no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", desta cidade, a indigente Deolinda Duarte, alli internada desde 22 de outubro deste anno.

A respeito, foi communicado á Directoria de Segurança Publica.

—

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DE POLICIA DE PERNAMBUCO

A Directoria de Segurança Publica deste Estado, recebeu aviso telegraphico de sua congenere de Recife, communicando ter seguido para Alagôa de Baixo, de accôrdo com a solicitação telegraphica de 18 do fluente, de nossa Policia, o réu José Bento, preso em Brejo, do Estado de Pernambuco.

Dizia, ainda, o referido despacho, que, por motivo de doença, deixava de seguir o réu Severino Marcolino.

DIRECTORIA DO ENSINO

Relação dos livros a serem adoptados nas escolas publicas do Estado, no anno de 1936

I ANNO *A*

Para Escolas Isoladas — *Cartilha do Povo*.

Para Grupos Escolares — *Meu Livro* — Theodoro Moraes.

I ANNO *B*

1.º *Livro de Leitura* — Puiggari Barreto.

Vida na Roça — Thales de Andrade.

II ANNO

2.º *Livro de Leitura* — Puiggari Barreto.

Saudade — Thales de Andrade.

III ANNO

Nossa Patria — Rocha Pombo.

Lingua Materna — F. Xavier Junior.

Arithmetica Elementar — Olavo Freire.

Fada Hygia — Renato Kehl.

IV ANNO

João Pergunta — Newton Craveiro.

Lingua Materna — F. Xavier Junior.

Arithmetica — Curso Médio — Olavo Freire.

Geographia da Criança.

Rudimentos de Historia do Brasil. — João Ribeiro.

O Brasil e suas riquezas.

Fada Hygia — Renato Kehl.

V ANNO

Patria Brasileira — Olavo Bilac.

Arithmetica — Curso Medio — Olavo Freire.

Geographia da Criança — Renato Jardim.

Rudimentos de Historia do Brasil — João Ribeiro.

O Brasil e suas riquezas.

Pequena Geometria — A. F. de Abreu.

Chorographia da Parahyba — José Coêlho.

Fada Hygia — Renato Kehl.

Lingua Materna — F. Xavier Junior.

—

Calligraphia Americana — de n.º 1 a 6 para os 4 primeiros annos.

NOTA: — Na ausencia da Arithmetica de Olavo Freire (Cursos Elementar e Médio) a Directoria do Ensino manda adoptar a Arithmetica Elementar de A. Trajano.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Embarcou pelo paquête "Arataia" com destino a Natal: — Raul Senacal.

A bordo do "Aratimbó", seguiram para o sul: — Neophito Bonavides, Maria Daluz Bonavides, Geny Mesquita, Adelaide Bonavides, Maria Tercia Bonavides, Maria de Lourdes Bonavides, Maria da Conceição Bonavides, Auta Marinho, Davina Queiroz, Djalma Bandeira Lins, José do Patrocinio, Serapião dos Santos, Tomazia dos Santos, Davina Costa Pinto, Orlando Cavalcanti Azevêdo e Antonio Targino Filho.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional convida os medicos, pharmaceuticos e dentistas cujos titulos não tenham ainda sido registrados na Saúde Publica, a virem satisfazer essa exigencia da lei, a fim de que possam exercer no Estado suas respectivas profissões.

Para isso esta Inspectoria concede o prazo de trinta (30) dias.

João Pessôa, 28 de outubro de 1935.

DR. ALFREDO MONTEIRO

Inspector da Fiscalização do Exercicio Profissional.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

LEI N.° 7

Concede á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" uma subvenção annual.

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.° — Fica concedida á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" emquanto preencher os seus fins, uma subvenção annual de quinze contos de réis (15:000$000).

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 22 de novembro de 1935, 46.° da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO
José Marques da Silva Mariz

LEI N.° 8

Considera de utilidade publica a Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas.

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.° — E' considerada de utilidade publica a Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 22 de novembro de 1935, 46.° da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO
José Marques da Silva Mariz

LEI N.° 9

Restaura a circumscripção policial de Areial districto de Esperança.

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.° — Fica restaurada a circumscripção policial de Areial pertencente ao districto de Esperança, com os seguintes limites: partindo de Lages, pelo caminho que vae para Gravatazinho, dahi seguindo pelo caminho que passa e Arára, Covão, Pedrinha d'Agua e Cardeiro, até encontrar o municipio de Campina Grande, com este municipio e Alagôa Nova, de Lages pela estrada que vae para Manguape, a encontrar o municipio de Campina Grande, dahi seguindo pelas estradas dos Pereira e Furnas, rumando pelo nascente a margem da Lagôa Rasa, situada á esquerda da estrada carroçavel de Pocinhos a Areial, continuando pelo mesmo caminho que termina na fazenda "Cardeiro", onde encontrar o limite com Esperança.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 22 de novembro de 1935, 46.° da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO
José Marques da Silva Mariz

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Petições:

De Augusto Guedes de Albuquerque, proprietario do auto de aluguel n.° 137, requerendo o pagamento da quantia de cento e setenta mil réis (170$000), proveniente de quatro viagens feitas com uma commissão de estudantes, por autorização do Secretario do Interior — Deferido.

De João Ignacio de Sousa, soldado n.° 478 da Força Publica do Estado, requerendo sua reforma de accôrdo com a lei em vigor — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o requerente e das informações prestadas pelo Thesouro, concêdo a reforma nos termos do art. 4.° do decreto n.° 599 de 13 de novembro de 1934.

De João Manuel, soldado n.° 173 da Força Publica do Estado, idem, idem — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o requerente e das informações prestadas pelo Thesouro, concêdo a reforma nos termos do art. 4.° do decreto sob n.° 599 de 13 de novembro de 1934.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba exonera o tte. Renovato Gonçalves da Silva Junior do cargo de delegado de policia o districto de Serraria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Renovato Gonçalves da Silva Junior para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Sousa.

O Governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrize Villar, Oswaldo Brayner e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o 3.° sargento da Força Publica Militar do Estado, Juvino Ignacio de Lima, ás 14 horas do dia 25 do corrente, na séde da alludida corporação.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o soldado da Força Publica Militar do Estado, João Ignacio de Sousa, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o, com direito aos vencimentos annuaes de um conto trezentos e quarenta e nove mil réis (1:349$000), nos termos do paragrapho 1.° do art. 4.° do decreto n.° 599, de 13 de novembro de 1934, visto contar para tal fim 28 annos de serviços prestados, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o soldado da Força Publica Militar do Estado, João Manuel, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o com direito á percepção dos vencimentos annuaes de trezentos e noventa e oito mil e quinhentos réis (398$500), nos termos do art. 4.° § 1.° do decreto sob n.° 599 de 13 de novembro de 1934, devendo solicitar seu titulo a Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Petição:

De Severino Alves Moreira, tabellião do termo de Sapé, requerendo que lhe seja fornecido, por certidão, o teôr de seu titulo de nomeação, datado de 11 de julho de 1934 — Certifique-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Firmino Caetano Alves de Lima do cargo de 1.° supplente de delegado de policia do districto de Mamanguape.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do tenente inspector da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda de 3.ª classe, Antonio Alves de Lyra a guarda de 2.ª classe.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a representação do inspector geral da Guarda Civica exonera, por abandono do cargo, João Severino de Araújo Irmão das funcções de guarda de reserva da mesma corporação.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 22:

Petições:

Do dr. Antonio Vieira, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 5 caixas contendo material cirurgico para seu uso particular — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

Da Santa Casa de Misericordia requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 engradado contendo artigos de cirurgia (mesa para operação) — Igual despacho.

De Edgard Correia de Aquino, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com um radio para uso particular — Igual despacho.

De Isaac Lopes Jordão, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com livros e 1 engradado contendo uma estante para uso particular — Igual despacho.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 22:

Requerimentos de:

F. Mendonça & Cia. Ltd. para collocarem duas placas reclames, perto da Ponte de Sanhauá e avenida Cruz de Armas — Como requerem.

Lila Borges Potter, para fazer calçada na casa n.° 281, á rua São José — Como requer.

Israel Gomes, para fazer pequenos serviços na casa n.° 342, á avenida B. Rohan — Deferido.

Antonio Soares de Oliveira, para mudar um caibros na casa n.° 350, á rua do Zumby — Como requer.

Anna Rodrigues de Carvalho, para concertar o muro da casa n.° 345, á rua da Republica — Deferido.

Mari Elisa Véro, para mudar o piso da sala e do corredor da casa n.° 97, á Praça D. Ulrico — Como pede.

João Ribeiro para fazer uma coberta nos fundos da casa n.° 232, á avenida B. Rohan — Como pede.

Olivio Lins de Mendonça, para installar agua na casa n.° 100, á avenida Floriano Peixoto — Deferido.

Antonio Primo, para renovar a coberta da casa n.° 113, á rua Martim Leitão — Como pede.

Foi multado por ter exposto á venda, no dia 19 do corrente, leite cosido misturado com agua o sr. Adolpho Lins.

Assembléa Legislativa

Acta da trigesima nona sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 21 de novembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Peregrino Filho e Americo Maia, supplentes, servindo de 1.° e 2.° secretarios, respectivamente, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Duarte Lima, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Ernani Satyro, Delfino Costa, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

E' lida e aprovada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.° Secretario lê o seguinte expediente: "Petição de Antonio Joaquim do Nascimento ex-soldado do Regimento Policial, solicitando u'a pensão. A' Commissão de Legislação e Justiça".

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Delfino Costa e apresenta o seguinte projecto: (Projecto n.° 57). A Assembléa Legislativa do Estado, decreta: Art. 1.° — Fica prohibido a devastação das arvores forrageiras, notadamente joazeiro, páu branco, oiticica e canafistula, bem como a derrubada de arvores nas proximidades das fontes, lagôas e das nascentes dos rios. Art. 2.° — Fica igualmente prohibido o corte dos jenipapeiros e cajueiros. Art. 3.° — As Camaras Municipaes, nos seus codigos de posturas, comminarão penalidades, estabelecendo multas nunca inferiores a .. 20$000 por arvores sacrificadas, das especificadas no presente decreto e de 50$000 na reincidencia. Art. 4.° — Revogam se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa, em 21 de novembro de 1935. (as.) **Delfino Costa, Emiliano Nobrega**".

O sr. Presidente manda á Commissão de Negocios Municipaes.

Vem á tribuna o sr. Duarte Lima que justifica e apresenta o seguinte projecto que vae á Commissão de Fazenda e Orçamento. (Projecto n.° 58). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.° — Fica creado o Fundo de Fomento da Agricultura que terá renda propria e, no Thesouro, escripta especial. Art. 2.° — O Fundo de Fomento da Agricultura destinado exclusivamente a auxiliar á lavoura contará com um deposito que lhe destinará o Governo do Estado até a importancia de dois mil contos de réis e mais com as seguintes taxas desde já instituidas: a) 20 rs. por kilo de algodão em caroço; b) 20 rs. por kilo de arroz em casca; c) 10 rs. por kilo de batatinha; d) 10 rs. por kilo de assucar ou rapadura; e) 200 rs. por kilo de fumo de estufa; f) 50 rs. por kilo de fumo de galpão; g) 50 rs. por kilo de fumo em corda; h) 20 rs. por litro de alcool; i) 20 rs. por litro de aguardente. § Unico — As taxas do presente artigo serão arrecadadas do producto no acto da venda do producto. Art. 3.° — Nos termos do art. 2.° fica desde já o Governador do Estado autorizado a depositar em caixa especial, no Thesouro, a quantia a que se refere o mesmo artigo, contando para isso com o saldo orçamentario do presente exercicio. Art. 4.° — O Fundo de Fomento da Agricultura instituido no presente decreto só poderá ser applicado no financiamento da lavoura e sob a taxa minima de 3% ao anno. § Unico — Fica o Governador do Estado autorizado a baixar o regulamento das operações a que se refere o artigo 4.° deste decreto. Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario. S. das sessões, em 21 de novembro de 1935. (as.) **Duarte Lima, Raymundo Vianna, Americo Maia, Fernando Nobrega, José Antonio, Octavio Amorim, Rodrigues de Aquino, Tertuliano Brito, Pedro Ulysses**".

Continuando com a palavra o sr. Duarte Lima requer para ser incluido na ordem do dia da sessão em 2.ª discussão, o projecto n.° 4 (construcção de uma ponte de concreto armado sobre o rio Araçagy, no municipio de Guarabira e um pontilhão sobre o rio Araçagy-mirim, no lugar Poções, no municipio de Serraria).

O requerimento é approvado.

Pede a palavra o sr. Ernani Satyro que justifica um projecto regulando a situação de funccionarios e membros do magisterio, destituidos de seus cargos, desde 1930. Diz que, não tendo o exmo. sr. Governador do Estado nomeado, até hoje, a commissão de que trata o art. 7.° das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, cumpria á Assembléa resolver a situação dos funccionarios destituidos de seus cargos desde aquella epoca. Affirma ainda que não ataca por isso o Governo do Estado, pois está informado da difficuldade em encontrar os componentes da commissão de que trata o referido artigo. O sr. Ernani Satyro após demostrar a constitucionalidade do projecto, que traz á apreciação da Casa, passa a lel-o. (Projecto n.° 59). Resolve a situação de funccionarios e membros do Magisterio, destituidos de seus cargos desde 1930. Art. 1.° — Ficam em disponibilidade, com todas as vantagens do cargo, os membros do magisterio publico, vitalicios, destituidos de seus cargos desde 1930. Art. 2.° — Serão approveitados esses professores, nas cadeiras respectivas, ou em outras similares, á proporção que se fôrem abrindo vagas. Art. 3.° — Serão tambem approveitados, os funccionarios destituidos nas mesmas condições, que contavam, ao tempo da destituição mais de 10 annos de serviço. S. S. em 21 de novembro de 1935. (as.) **Ernani Satyro, Fernando Pessôa, Severino Lucena, Duarte Lima, Fernando Nobrega**".

Vae á Commissão de Legislação e Justiça.

Vem á tribuna o sr. Emiliano Nobrega e lê o seguinte parecer ao projecto n.° 5 (parecer n.° 63). "Estamos de accôrdo com o parecer supra" S. das C. em 20 de novembro de 1935. (as.) **José Antonio Rocha**, relator. **Emiliano Nobrega**, presidente. **Anacleto Victorino**, voto vencido" Vae á impressão.

Vem á tribuna o sr. Pedro Ulysses e communicando achar-se incompleta a commissão de Fazenda requer a nomeação de um membro da mesma. O sr. Presidente nomeia o sr. Americo Maia.

O sr. Rodrigues de Aquino com a palavra pede que a Mesa informe o destino de um seu projecto que visa a construcção de um grupo escolar em Cabedello.

Vem á tribuna o sr. Odilon Coutinho e informa achar-se o mencionado projecto em poder da Commissão de Instucção, que se pronunciará dentro do prazo regimental.

O sr. Fernando Nobrega apresenta o seguinte projecto: (Projecto n.° 60). A Assembléa Legislativa do Estado, decreta: Art. 1.° — Fica o Governo do Estado autorizado a construir nesta capital um predio para o Instituto de Educação, um palacio para a Justiça e uma penitenciaria modelo. Parag. Unico — Para o Palacio da Justiça

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 22 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 21		329:711$769
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 21	17:100$000	
Diversos funccionarios — Descontos	120$500	17:220$500
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Retirada n|data	24:882$100	
Banco Central — C|movimento — Idem, idem	147$000	25:029$100
		371:961$369

DESPESA

A. Baptista de Araújo — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	2:155$700	
Pedro Baptista — Idem, idem	768$800	
Francisco Cicero de Mello — Idem, idem	1:147$100	
João Mauricio de Medeiros — Despesas effectuadas com despacho de bagagens	1:002$000	
O mesmo — Remessa para o Rio	6$200	
Obras do Porto de Cabedello — Idem de publicação no Diario Official	722$800	
Heraclito C. de Oliveira — Restituição de imposto	30$000	
Diversos funccionarios — Abono de vencimentos	2:518$500	
Centro Agricola "Presidente João Pessôa" — Retirada da Caixa Economica do Estado	1:297$911	
Dr. Pimentel Gomes — Adeantamento	30:000$000	39:649$011
Saldo para o dia 23 do corrente		332:312$358
		371:961$369

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 22 de novembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Francisco Alves de Paiva,** Escripturario.

-:::)o(:::-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 21	11:556$244	
Receita do dia 22	3:717$900	15:274$144

DESPESA

Pago a Antonio Correia, uma viagem com seu automovel a Tambaú, em serviço desta Prefeitura	15$000	
Recolhido ao Banco do Estado, de imposto predial, em guia n.° 118	3:572$400	3:587$400
Saldo para o dia 23		11:686$744
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:492$000	
Deposito para o Necroterio	3:000$000	
Dinheiro em Cofre	7:108$744	11:686$744

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 23: Em dinheiro na Caixa Rural	7:443$800

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 22 de novembro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

poderá ser adaptado o edificio da Escola Normal. Art. 2.º — E' aberto um credito especial de 2.000:000$000 para occorrer ás despesas decorrentes da presente lei. Art. 3.º — Revogam_se as disposições em contrario. S. S. em 21|11|1935. (as.) **Raymundo Vianna, Americo Maia, Adalberto Ribeiro**".

Vae á Commissão de Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas.

Pede a palavra o sr. Octavio Amorim e lê o seguinte parecer ao projecto n.º 21. (Concede favores ás cooperativas). (Parecer n.º 64). O projecto não é infringente de lei federal ou estadual. Tem por finalidade desenvolver a producção e o credito, facilitando o enriquecimento da economia do Estado, e dahi a somma de favores que concede ás cooperativas que se fundarem com observancia da legislação federal. Todavia, não vemos necessidade da concessão de certos favores, como sejam a assistencia judiciaria e a isenção de impostos de transmissão de propriedade immobiliaria quando adquirida em pagamento nas liquidações de emprestimos. Não se justifica, por outro lado, a referencia que, na letra a do art. 1.º, se faz ao dec. 22.239, de 10 de dezembro de 1933. Por tal forma, a C. de Constituição e Justiça opina pela approvação do projecto, com as seguintes emendas que deverão ser discutidas e votadas na 2.ª discussão. Ao art. 1.º, letra a: suprimam-se as palavras "a que se refere o art. 13 do Decreto Federal n.º 22.239, de 10 de dezembro de 1933". Ao art. 1.º, letra d: supprimam_se as palavras "ou adquiridas em pagamento nas liquidações de emprestimos". Ao art. 1.º: supprimam-se o inciso da letra f. S. das C. da Assembléa Legislativa, em 21 de novembro de 1935. (as.) **Duarte Lima**, presidente. **Octavio Amorim**, relator. **Fernando Nobrega, Ernani Satyro, Rodrigues de Aquino.**

A' impressão.

Pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino e trata de assumptos referentes ao ultimo movimento grevista, nesta capital. Alude a circumstancia de haver feito parte da commissão incumbida de negociar um accôrdo entre os interessados. E nestas condições foi que veio de receber um memorial da "Federação Unitaria Syndical" reclamando contra o não cumprimento, por parte de diversos empregadores, das condições estabelecidas no accôrdo em virtude do qual teriam os grevistas voltado ás suas actividades. Concluindo, o orador formula um appello aos patrões, qual seja o de respeitar o menccionado convenio.

O sr. Emiliano Nobrega vem á tribuna e declara estar de accôrdo com o que acaba de expôr o sr. Rodrigues de Aquino.

Usa da palavra o sr. Delfino Costa que, igualmente, secunda a oração do sr. Rodrigues de Aquino, pedindo a attenção da Casa para identico memorial que lhe foi endereçado pela mesma Federação Syndical.

O sr. Anacleto Victorino, com a palavra, manifesta-se solidario com os pontos de vistas dos que o precederam na tribuna.

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa que, referindo-se a um seu requerimento de informações anteriormente dirigido á Mesa, reitera o pedido, desde que não recebeu os informes desejados.

Aparteando o orador, o sr. Octavio Amorim, explica que a Secretaria da Fazenda estava providenciando na remessa das informações que dentro de três dias estariam em mãos do sr. Fernando Pessôa.

Passa-se á Ordem do Dia.

E' aprovado em 3.ª discussão o projecto n.º 11 (execução do serviço de agua e exgôto na séde do municipio de Alagôa Grande).

O sr. Presidente manda á Commissão de Leis o alludido projecto.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 44 (regulamenta o art. 124 da Constituição do Estado e estabelece garantias ao direito de petição nas repartições publicas).

O sr. Delfino Costa, pede a palavra e apresenta a seguinte emenda. (Emenda n.º 1 ao art. 10 do projecto n.º 44). Substitua-se pelo seguinte: Além dos sellos exigidos por lei para as certidões fornecidas pelas repartições publicas, a parte interessada recolherá a razão de 100 réis por linha aos cofres da repartição". (as.) **Octavio Amorim, Delfino Costa, Emiliano Nobrega.**

Posto a votos o projecto n.º 44, salvo a emenda, é o mesmo approvado.

Em discussão a emenda n.º 1, o sr. Fernando Pessôa apresenta a seguinte sub emenda. (Sub-emenda a emenda n.º 1). Accrescente_se depois da palavra "repartição", renda esta que será rateada entre os funccionarios que extrahiram a certidão a juizo do director ou chefe de serviço. (as.) **Fernando Pessôa.**

O sr. Adalberto Ribeiro, vem á tribuna e apresenta a seguinte sub-emenda á emenda n.º 1. (Sub emenda n.º 2). Supprima-se o art. 10. S. das S. em 21|11|935. (as.) **Adalberto Ribeiro.**

Pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino que se externa favoravel á emenda n.º 1, sendo secundado pelo sr. Emiliano Nobrega.

O sr. Fernando Nobrega, declara-se favoravel á sub emenda n.º 2.

O sr. Adalberto Ribeiro, com a palavra, requer preferencia na votação para a sub-emenda n.º 2. E' approvado o requerimento.

O sr. Presidente deixa de submetter a votos a sub-emenda n.º 2, por não haver numero legal para a votação.

Ficam encerradas as discussões em 3.º turno dos projectos ns. 19 e 47, respectivamente (transferencia da séde de S. José de Piranhas para o lugar Jatobá) e (contagem do tempo de serviço do bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda).

Ficam igualmente encerradas as discussões unicas dos pareceres ns. 57, 59, 60 e 61, respectivamente ás petições do major Guilherme Falconi de d. Beatriz Lins de Albuquerque, do sr. Miguel da Rocha Vasconcellos e da Côrte de Appellação do Estado.

E' tambem encerrada a 2.ª discussão do projecto n.º 4, (credito para custear as despesas de construcção de uma ponte sobre o rio Araçagy).

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a reunião seguinte, a Ordem do Dia: Votação da sub-emenda n.º 2, ao art. 10 do projecto n.º 44; votação em 3.ª discussão do projecto n.º 19 (transferencia da séde de S. José de Piranhas para o lugar Jatobá); votação em 3.ª discussão do projecto n.º 47 (contagem do tempo de serviço ao bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda); votação da discussão unica do parecer n.º 57 á petição do major Guilherme Falconi); votação da discussão unica do parecer n.º 59 á petição de dona Beatriz Lins de Albuquerque; votação da discussão unica do parecer n.º 60 á petição do sr. Miguel da Rocha Vasconcellos; votação da discussão unica do parecer n.º 61 ao officio da Côrte de Appellação do Estado; votação em 2.ª discussão do projecto n.º 4 (credito para a construcção de uma ponte sobre o rio Araçagy); discussão unica do parecer n.º 58 ao projecto n.º 37 (isenção de impostos ás fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite); discussão unica do parecer n.º 56 ao projecto n.º 14 (suppressão do lugar de adjuncto no quadro dos professores publicos); 1.ª discussão do projecto n.º 53 (considera de utilidade publica as associações dos empregados no commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 21 de novembro de 1935.

José Maciel — Presidente.
Peregrino Filho — 1.º secretario.
Americo Maia — 2.º secretario.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

(Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 22 de novembro de 1935.

Serviço para o dia 23 (sabbado).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Wilson Vasconcellos.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Pedro Galvão.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Aprigio Isidro.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro José Sabino.

Dia á Secretaria, cabo Ramiro Romeiro.

Dia á C|O., cabo José Ferreira de Sousa.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Ordem ao sargento de ronda, soldado aprendiz João Lourenço.

Boletim numero 268.

(ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. Elysio Sobreira, sub_cmt.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 22 de novembro de 1935.

Serviço para o dia 23 (sabbado).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de classe n.º 37.

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 3.

Dia á S|V., guarda fiscal Francisco Luiz Correia.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 4, 5 e escrip. Pires Filho.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 61 — 89 — 103.

Guarda da S|P., guardas ns. 126 — 137 — 23.

Boletim n.º 261.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — Pelo sr. José Xisto Ferreira, proprietario e conductor do auto n.º 184-PB., foi paga a quantia de 10$000, da multa imposta por infracção do art. 185 § U., tendo-se justificado ao do art. 326 alinea "L", do R|T|P.

II — **Recolhimento de importancia:** — O sr. Pedro Augusto de Almeida, prefeito do municipio de Bananeiras, recolheu, hoje, nesta Inspectoria a importancia de 1:055$000, referente ao pagamento de 67 pares de placas para vehiculos, fornecidos em janeiro deste anno, por esta Inspectoria, áquelle municipio, á razão de 15$000; e registro de 2 vehiculos, feito na mesma Repartição.

Da importancia acima referida, faz_se entrega: ao sr. Almoxarife-pagador, .. 1:005$000 para ser recolhido aos cofres do Thesouro do Estado; e 50$000, ao sr. enc. da Secção de Vehiculos, que deverá recolher 40$000 ao Thesouro já mencionado e 10$000 ao cofre do C|E., desta Corporação.

III — **Petições despachadas:** — De Dionysio Carneiro da Cunha, **chauffeur** profissional, residente nesta capital, solicitanda licença de apprendizagem para o sr. Wilson Campos de Almeida, no auto marca "Ford"-V8. Deferido, pagando o que de direito.

De Rubens Augusto de Sousa, residente nesta capital, solicitando para prestar exame de **chauffeur** profissional. Como requer. Nomeio os srs. Sub-Inspector interino e o guarda José Torres Cydronio, examinador, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

IV — **Resultado de concurso:** — No concurso para provimento de lugares vagos de 3.ª classe, realizado nesta Corporação, foram approvados os seguintes guardas de reserva, inscriptos: 123, João Emiliano da Fonsêca, gráo 7 e cinco sextos; 133, Adhemar Rodrigues Correia, 7 e meio; 137, Manuel Elias Pereira, 7 e um terço; 139, Saturno da Matta Ribeiro, 7; 126, João Fructuoso Barbosa, 6 e dois terços; 129, Sebastião Barreto de Sousa, 5 e cinco sextos; 134, Henrique Gonçalves de Figueirêdo, 5 e três quartos; 132, Manoel Firmino Alves, 5 e um terço; 127, Flosencio Gonçalves de Mello, 5; 135, Severino Fernandes de Oliveira, 4 e um terço; 101 Antonio Martins Correia, 4. Foram considerados inhabilitados, 4, pela commissão examinadora sob a presidencia desta Inspectoria.

VI — **Resultado de exame de motorista:** — No exame a que se submetteu, hoje, nesta Repartição, o sr. Rubens Augusto de Sousa, foi reprovado em direcção, consoante o julgamento da respectiva commissão examinadora.

(ass.) Francisco P. dos Santos, Inspector Geral.

Confere com o original: — João Maciel dos Santos, sub-inspector, interino.

EDITAES

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official "A União" desta capital em sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido convocado para funccionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente anno, o Jury desta Capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal o Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1—Paulo Peixôto de Vasconcellos; 2 — Claudino Victor de Lima e Moura; 3 — Antonio Tancredo de Carvalho; 4 — Gustavo Pinto; 5 — Francisco Vergára; 6 — João Fabricio Véras; 7 — João Regis de Amorim; 8 — Dr. José Fructuoso Dantas; 9 — Francisco Alves de Araújo; 10 — Dr. Edson de Almeida; 11 — Dr. Alcides Vasconcellos; 12 — Miguel Reis; 13 — Acad. José Alves de Mello; 14 — Dr. Dustan Soares de Miranda; 15 — Abias da Cunha Pedrosa; 16 — Raul Henriques de Sá; 17 — Byron Brayner Nunes da Silva; 18 — Dr. Annibal Moura; 19 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; 20 — Canuto José Pereira de Lucena.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury convocada para o dia 2 de dezembro vindouro, pelas 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, bem como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão que funccionará em dias consecutivos á mesma hora, não sendo encerrada desde que existem processos preparados para ser julgados, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dias do mês de novembro de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Jury o escrev. (a.) **Braz Baracuhy.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 7 de novembro de 1935. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DA PARAHYBA — EDITAL N.º I — Concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda — De ordem do sr. Presidente, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, nos termos do art. 2.º do regulamento annexo ao decreto n.º 8.155 de 18 de agosto de 1910, e de accordo com o telegramma do sr. director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, sob o n.º 101 E. de 11 de outubro ultimo, que se acha aberta, a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, a inscripção ao concurso de 1.ª entrancia para provimento de emprego de Fazenda.

De accordo com o artigo 13, do mencionado decreto, o concurso versará sobre as seguintes materias:

1 — **Portuguez** (orthographia, analyse e redacção). A orthographia será a adoptada pelo artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

2— **Arithmetica** (escialmente em relação ás operações em uzo no commercio e nas repartições de Fazenda);

3 — **Francez** (leitura, traducção e analyse);

4— **Inglez** (leitura, traducção e analyse);

5 — **Algebra** (até equações de 2.º graú inclusive);

6 — **Geographia** geral, especialmente do Brasil);

7 — **Dactylographia**, prova pratica. (art. 66, paragrapho unico do decreto n.º 15.210, de 28 de dezembro de 1921).

O candidato á inscripção deverá dirigir o seu requerimento ao Presidente do concurso, juntando os seguintes documentos, todos com firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital:

1 — **Certidão de idade**, extrahida do registro civil, em que prove ser maior de 18 e menor de 25 annos de idade:

2 — **Folha corrida extrahida** do Gabinete de Identificação;

3 — **Attestado de bom comportamento** passado pelo delegado de policia desta capital;

4 — **Attestado de vaccina** e de que não soffre de molestia infecto-contagiosa.

Além dos documentos referidos poderão ser juntos ao requerimento de inscripção, outros que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação.

O valôr de taes documentos será devidamente apreciado e influirá na classificação, quando, pelo resultado dos exames se der o caso de igualdade de condições, levando-se, tambem em conta a calligraphia revelada nas provas escriptas.

O candidato que for inhabilitado em uma prova, escripta, ou oral não será admittido á prova seguinte.

Do resultado dos trabalhos se dará conhecimento ao interessados pela "A União" Jornal Official do Estado.

As petições e demais papeis deverão ser, dentro do prazo marcado, entregues ao Secretario do concurso na Alfandega deste Estado.

A inscripção está sujeita á taxa de 10$000, em estampilhas do sello (Federal) adhesivo e ao sello de "Educacação e Saúde", de $200, tudo no valôr de 10$200.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

O secretario do concurso **Alfrêdo Gomes.**

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 5 — Exames de 1.ª época — De ordem do sr. dr. Director do Lyceu Parahybano faço publico a quem interessar possa, que de 22 a 27 do corrente mês, estarão abertas nesta Secretaria, das 8 ás 11 horas, as inscripções para os exames de primeira

época do curso seriado dos alumnos deste estabelecimento.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 14 de novembro de 1935.

Maximiano Lopes Machado — Secretario.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE QUARENTA DIAS — O dr. José de Farias, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte de Elvidio Barrêto Serrão, me foi endereçada a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da comarca de Campina Grande. Elvidio Barrêto Serrão, residente e domiciliado nesta cidade, por seu procurador e advogado, abaixo assignado, pretendendo intentar, por este Juizo, uma acção de desquite contra a sua mulher, d. Maria de Lourdes Gomes de Araújo, requer a v. exc. que seja esta citada, para na primeira audiencia, deste Juizo, ver-se-lhe propor uma acção ordinaria de desquite, em que será provado: 1.º que, em data de oito de fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, celebrou o seu contrato civil de casamento com d. Maria de Lourdes Gomes de Araújo; 2.º que com ella viveu sob o mesmo tecto e dando-lhe tratamento confortavel, de conformidade com as suas possibilidades; 3.º que sua mulher, abusando do bom tratamento que lhe era dispensado, e, quebrando a fidelidade conjugal, em dias do mês de abril, do anno proximo fino, abandonou o lar conjugal, occultando-se, alguns dias, nesta cidade, na residencia de um cidadão solteiro e em sua companhia, donde se retirou tomando destino ignorado, não mais voltando ao seu lar; 4.º que de todos esses factos se conclúe que a supplicada os praticou com o fim do adulterio; 5.º que os factos praticados por d. Maria de Lourdes Gomes de Araújo, ainda injuriaram, gravemente, ao supplicante; 6.º que o supplicante jámais teve qualquer suspeita da infidelidade conjugal da sua mulher; 7.º que do casal não existe nenhum filho; 8.º que a presente acção se funda nos arts. 315 e seguintes do Codigo Civil Brasileiro; 9.º que o supplicante deixa de requerer a separação de corpos por ser esta um facto; 10.º que, nos melhores do direito, os presentes artigos devem ser recebidos e afinal provados, para o fim de ser decretado o seu desquite, condemnada a supplicada nas custas e pronunciações de direito. Assim, pede que, autuada esta com a justificação junta, se digne v. exc. mandar citar a supplicada, por edital, sob pena de revelia, visto se achar ausente, dando-se sciencia ao dr. promotor publico da comarca. Dá-se a mesma avaliação. Protesta-se por todo o genero de provas. P. deferimento. Campina Grande, 28 de outubro de 1935. (a) Antonio Ovidio de Araújo Pereira. Despacho. D. e A. como requer. Cite-se por edital de quarenta dias, a ré, na fórma da lei. Sciente o dr. promotor publico. Campina Grande, 28 de outubro de 1935. (a) J. Farias. E nada mais se continha em dita petição e despacho; dou fé. Em virtude do que fica citada d. Maria de Lourdes Gomes de Araújo, sob pena de revelia, para, no prazo de quarenta dias, comparecer a este Juizo, a fim de ver-se-lhe propor uma acção ordinaria de desquite, a requerimento de seu marido Elvidio Barrêto Serrão. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e trinta e cinco. Dactylographei, subscrevo e assigno. O escrivão José Mancio Barbosa. (a) José de Farias. Era o que se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado do respectivo original; do que dou fé. Campina Grande, 29 de outubro de 1935. O escrivão de casamentos. (a) **José Mancio Barbosa.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 60 E 90 DIAS — O cidadão José Faustino Villa Nova, 3.º supplente de juiz municipal do termo, no exercicio de juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.: — Faço saber a todos quantos este edital de citação virem que tendo sido iniciado neste Juizo e perante mim o inventario dos bens deixados por José Duda de Farias, declarados residentes em Recife Estado de Pernambuco, Luiz Firmino da Costa, em Altinha, do municipio de Caruarú, do Estado de Pernambuco, Ignacio Firmino da Costa em lugar não sabido e José Firmino da Costa, netos do inventariado, ordenei que passasse o presente edital com o prazo de 60 e 90 dias, pelo qual cito-os para em 48 horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante Miguel Duda de Farias e para todos os termos do inventario e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E para constar lavrei o presente que vai devidamente assignado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 22 do mês de novembro de 1935 Eu Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão que o escrevi. — **José Faustino Villa Nova.**

SECÇÃO LIVRE

BACHAREL JOÃO CANCIO BRAYNER

(Agradecimento e convite)

Irene Nunes Brayner, Cléo, Maria Celia, Wilson, Carlos Roberto, João Cancio, Anna Eliza, Maria de Lourdes, Antonio Fernando, Ireninha, Maria Umbelina Brayner, Maria das Neves Brayner Monteiro, Maria Emilia Brayner Tavares, Byron Brayner, Augusto de Oliveira Maia e familia, Agenor Brayner, Newton Brayner, Annibal Brayner e familias (ausentes), Pepito Bandeira e familia (ausentes), Maria das Mercês Brayner e Rosa de Lima Brayner, Paulo Vidal da Silva e familia, esposa, filhos, mãe, irmãos, sobrinhos, cunhados e parentes de JOÃO CANCIO BRAYNER, ainda compungidos pelo seu fallecimento, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença e as convidam, ao mesmo tempo, para assistirem á missa de 7 dia que mandam celebrar ás 6 1|2 horas do dia 25 do corrente, na Cathedral Metropolitana.

A todos que comparecerem a esse acto de piedade e de fé catholica, manifestam, desde agora, sincera gratidão.

MARIA DE SOUSA MELLO

(1.º anniversario)

Severino Mauricio de Mello e familia, Appolonio Mauricio de Mello, Alice Mauricio de Mello, Alayde Mauricio de Mello, Laura Mauricio de Mello, Maria de Lourdes de Mello, João Medeiros e familia (ausentes), Luiza de Sousa Mattos, ainda compungidos com o desapparecimento de sua nunca esquecida mãe, avó, sogra, irmã, MARIA DE SOUSA MELLO, convidam as pessôas de suas relações de amizade, para assistirem, na proxima segunda-feira, dia 25 do corrente ás 6 1|2 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Gonçalves, á missa do 1.º anniversario pelo eterno repouso de sua alma.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quinquagesima quinta (55.ª) sessão ordinaria, em 13 de novembro de 1935.

Aos treze dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, Procurador Regional, abre-se a sessão ás quatorze horas, no local do costume, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio. Lida a acta da sessão anterior, é approvada. **Expediente:** Cinco telegrammas de juizes eleitoraes, communicando exercicio, durante o mês de outubro ultimo; telegramma dos juizes de Guarabira, Cajazeiras e São João do Cariry, fazendo communicações diversas; telegrammas dos juizes de Areia e Princêsa, fazendo consultas; telegramma do dr. Joaquim Victor Jurema, fazendo uma solicitação e uma suggestão; officios sob os ns. 3.511 e 3.537 M|R|S., datados de 8 e 11 de novembro corrente, respectivamente do sr. dr. Director da Secretaria do Interior e Segurança Publica deste Estado, e seis officios de juizes, communicando exercicios. **Accordãos:** O des. Flodoardo publica o accordão referente ao processo n.º 50, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a eleição da 4.ª secção do municipio de Misericordia). O mesmo juiz lê o accordão relativo ao processo n.º 48, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valido a eleição da 1.ª secção do municipio de Misericordia). O dr. Agrippino publica o accordão referente ao processo n.º 52, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, apurando a eleição da 3.ª secção do municipio de Misericordia). O mesmo juiz publica o accordão referente ao processo n.º 84, classe 5.ª (processo relativo ao exame pericial procedido na urna que serviu na 5.ª secção do municipio de Guarabira, nas eleições de 14 de outubro de 1934). Ainda o mesmo juiz lê o accordão referente ao processo n.º 150, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 2.ª secção do municipio de Sousa, nas eleições de 14 de outubro de 1934). **Julgamentos:** O des. Fladoardo apresenta o processo n.º 149, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na secção unica do municipio de Teixeira, nas eleições de 14 de outubro de 1934). Tendo o sr. presidente da 3.ª turma apuradora das eleições de 14 de outubro de 1934, verificado que, a urna que serviu na secção unica de Teixeira, apresentava indicios de violação, nomeio os drs. Alfredo Cihar, Mario Gusmão e Matheus de Oliveira; os dois primeiros como peritos e o ultimo como desempatador, para procederem a um exame na referida urna. O laudo conclue que houve rompimento da fita central na fenda anterior da tampa; que o estado das fitas lateraes demonstra terem as mesmas sido deslocadas e novamente colladas; que ha ligeira mossa na borda anterior da tampa, uma outra no lado esquerdo; que houve arrancamento de uma parte pequena da madeira da tampa interna no canto direito dianteiro, e, que, si bem que haja indicios vehementes, não podem os peritos affirmar com segurança ter sido aberta a urna. O dr. Procurador Regional foi de parecer que não se devia apurar a votação da urna. Os autos baixaram ao Cartorio de Teixeira; sendo ouvidos os membros da mesa receptora e as duas pessôas encarregadas da conducção da referida urna. Voltam á Secretaria; tendo, porém, o dr. Procurador Regional mandado que baixassem, de novo, ao mesmo Cartorio, a fim de ser ouvida a Agente postal. Todas as testemunhas são desconhecedoras dos factos enumerados; dizem que a urna sahira em perfeito estado; affirmando os membros da mesa receptora ter o presidente da mesma aberto a tira central para dar passagem ás cedulas. Nada ficou apurado. O voto do juiz relator é pelo archivamento do processo, que é acceito pelos demais juizes. O dr. Guedes apresenta o processo n.º 152, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 1.ª secção do municipio de Taperoá, nas eleições de 14 de outubro de 1934). O presidente da 2.ª turma apuradora das eleições de 14 de outubro de 1934, verificando que, a urna que serviu na 1.ª secção de Taperoá apresentava indicios de violação, nomeiou os drs. Alfredo Cihar, Mario Gusmão e Matheus de Oliveira para procederem a um exame na referida urna; servindo os dois primeiros como peritos e o ultimo como desempatador. O laudo pericial affirma que todas as fitas originaes foram seccionadas nas três fendas lateraes e na anterior da tampa interna; que havia uma mossa na extremidade anterior da tampa interna e na borda superior da urna; que haviam duas mossas na fenda lateral direita; que a urna apresenta indicios de violação, e, que não podem precisar ter sido a mesma aberta. Os membros da mesa receptora, o Director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos e a agente postal affirmaram, de modo uniforme, ter a urna sahido em perfeito estado. Entretanto, o Chefe da 2.ª Secção da Secretaria deste Tribunal assevera ter a mesma chegado com as tiras de papel forte dilaceradas. O juiz relator declara que não ficou provado haver crime; vota pelo archivamento do processo, que é acceito unanimemente. O mesmo juiz apresenta o processo n.º 76, classe 5.ª (processo de inscripção n.º 351 do eleitor, Anisio Marcellino de Oliveira, da 6.ª zona). O chefe da 2.ª secção da Secretaria deste Tribunal representa contra o referido eleitor, por não ter escripto de seu proprio punho o requerimento para qualificação. Foi intimado o eleitor por edital; porém, não compareceu. O juiz relator propõe o archivamento provisorio do processo, até que o eleitor se apresente para se submetter á prova de alphabetização; o que é acceito, por unanimidade, pelo Tribunal. Em seguida, o dr. Agrippino lembra que se deve marcar dia para o julgamento do processo n.º 51, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, apurando a 2.ª secção do municipio de Misericordia), que fôra adiado na sessão ordinaria do dia 6 do fluente mês, aguardando a chegada de documentos remettidos pelo recorrente. Propõe o juiz relator, des. Flodoardo, que se espere até a proxima sessão — no dia 20 do corrente — quando se fará julgamento, com ou sem os documentos esperados; o que é acceito por todos os seus pares. O sr. Presidente traz ao conhecimento do Tribunal o facto de haver sido "considerado licenciado", a pedido, no dia 12 do corrente, o continuo-porteiro, Serapião dos Santos; sendo designado para substituil-o, interinamente, o servente, Adalberto Florentino de Castro; e, nomeado para o cargo de servente-interino, Francisco de Barros Correia. **Designação de dia:** Na sessão ordinaria do dia 20 do corrente serão julgados os processos: n.º 62 classe 3.ª (recurso interposto pelo sr. Antonio Pereira Gomes Filho, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º Circulo, apurando a 5.ª secção do municipio de Guarabira); sendo relator o des. Flodoardo da Silveira; e, n.º 63 da mesma classe (recurso interposto pelo sr. Osmar de Araújo Aquino, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º Circulo, apurando a 4.ª secção de Guarabira); sendo relator o dr. Agrippino Barros. Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão ás quinze horas. E, eu, **João Isidro de Magalhães Drummond**, Chefe da 1.ª secção servindo de secretario no impedimento do sr. Director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

Matto Grosso e o seu commercio de exportação

Em 1934, o Estado de Matto Grosso exportou mercadorias para os Estados e para o exterior, no valor official de 43.947 contos, conforme estatistica da Secção do Patrimonio e Estatistica Mattogrossense. Essa exportação distribuiu-se assim: para o interior, 30.577 contos; e para o exterior, 13.370 contos. Os direitos pagos foram: na exportação para o interior 2.603 contos; e na destinada ao exterior, 1.187 contos. As principaes mercadorias da exportação desse Estado, em 1934, foram para o interior e exterior, no valor de:

	Contos
Gado	23.231
Matte	9.224
Xarque	3.764
Couros	2.957
Borracha	1.297
Sêbo coado	809
Castanha	691
Pelles	571
Ipecacunha	449
Diamantes	260
Ossos	214
Diversos	500

Vê-se pelas cifras acima, que o Estado de Matto Grosso é um grande centro de criação de gado bovino, cavallar, muar e suino, consistindo na exportação desses productos e subproductos a sua maior fonte de renda.

Uma feira para Tambaú

Veranistas dessa praia de nossa capital solicitaram-nos appellar para o digno prefeito, dr. Pereira Diniz, no sentido de ordenar a realização de uma feira livre, alli, a fim de facilitar a acquisição de mercadorias por parte dos que vão passar esta época do anno na mesma praia.

O dia de efectuar-se dessa feira ficaria a criterio do sr. prefeito que, attendendo ao justo pedido, prestaria mais um excellente serviço ao povo.

"Annuario da Parahyba" para 1936

Dirigido pelo jornalista Orris Barbosa e pelo nosso collega de trabalhos Durwal de Albuquerque, deverá ser collocado nas livrarias e pontos de jornaes e revistas, no inicio do proximo mês, o terceiro numero do "Annuario da Parahyba" para 1936, que encerra a seguinte materia:

"Annuario da Parahyba", Servindo á Parahyba, Monumentos da Capital (III), As nossas feiras livres (III), Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, Registro Civil, Summula dos Trabalhos da Directoria de Producção no anno de 1935, Um artista que a Parahyba esqueceu, Policia Militar do Estado, Assombração, Igualdade Psychica entre primitivos e Civilizados, 60 milhões de kilos de algodão, Santa Casa de Misericordia, Desenvolvimento do plantio do café na Venezuela, Commentarios dos outros, Recebedoria de Rendas, A pesca por meio da electricidade, O abacaxi no mercado belga, Uma grande figura do Segundo Imperio, Um episodio da vida de Caxias, O "Ficus Benjamina" como forragem no sertão do Nordéste, A tragedia de uma louca sentimental, O encantamento de Napoleão pelos sinos, O meu primero embarque, O Instituto Historico e Geographico Parahybano, Aspectos da Capital (III), Radio, A Cruz Swastica da Allemanha de Hitler, A arte militar na Grande Guerra, O problema da tuberculose na Parahyba, A exploração de diamantes na Africa do Sul, As obras do Nordeste, A grandeza das selvas brasileiras, Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, Diana e Acteon (versos), A Borboleta (versos), Sonetos ineditos, Para as donas de casa, "O Nordeste", Novos aspectos da Capital (III), Modos de vêr (versos), Sepultando os meus mortos, Uma entrevista com Adão, Governo do Estado, D. Felicidade, A batata inglêsa na Parahyba, Côrte de Appellação do Estado, Desapparecimento mysterioso, O mal de muitos (versos), O maior poeta moderno do Norte, O Divorcio e a Igreja, Imprensa Official, Justino de Montalvão — O paysagista da penna, Directoria de Producção, Deus, Lyceu Parahybano, A conquista da Parahyba, Esperança, recanto aprazivel, Escola Normal, O presente de Papae Noel, Maçonaria Universal, A Maçonaria na Parahyba, Quem foi José Eugenio Lins de Albuquerque, Rodovias da Parahyba, O Coveiro (versos), Odysséa das Sêccas, Junta Commercial do Estado, A guarnição federal na Parahyba, Despertar d'um anjo (versos), Radio Clube da Parahyba (III), Alfandega de João Pessôa, A capa do "Annuario", Diversas repartições, Aspectos da Capital (III), Banco do Brasil, Repartições publicas e outros, Collegio Diocesano "Pio X", 2.º Districto de O. contra as Sêccas, Departamento dos Correios e Telegraphos da Parahyba, Administração do Porto de Cabedello, Directoria da Producção, A evolução do Espiritismo, Posições geographicas de diversos pontos do Estado da Parahyba, baseadas nas Coordenadas, Calendario de 1936.

II PARTE — *Alguns municipios parahybanos* — João Pessôa, Campina Grande, Esperança, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Picuhy, Araruna, Conceição, Catolé do Rocha, Santa Luzia do Sabugy.

—

Mereceu especial attenção, neste numero, a parte de annuncios, que vae intercalada pela materia, em paginas independentes, impressas em papel de côr, de um só lado, constituindo, ao todo, um volume de 350 paginas, custando apenas 6$000.

Surto da exportação nacional de algodão

A exportação nacional do algodão que em 1929, atitngira a cifra de 50.000 contos baixara a 524 contos, em 1932. Em 1933, porém, caracterizou-se a creação, desta feita conscientemente, porque os Govêrnos da União e dos Estados intervieram junto aos agricultores no sentido de estender e intensificar a producção olhada sob todos os seus principaes aspectos: selecção das sementes, assistencia technica, cuidados culturaes, beneficiamento, classificação, embalagem e exigencias dos mercados consumidores mundiaes. Chegamos ao periodo de financiamento official das lavouras. Alcançaram-se em certo espaço de tempo os propositos collimados tendo a exportação tomado um incremento verdadeiramente notavel, parallelamente com a producção. Desse modo passamos da precariedade a que haviamos chegado em 1932 para uma prosperidade sem exemplo em rapidez, na historia da producção de nenhum outro producto brasileiro. De 1932 a 1934, a nossa exportação de algodão em rama expressou-se assim, em contos de réis, por paises de destino:

1932

Allemanha	417
Estados Unidos	—
França	38
Grão-Bretanha	645
Espanha	—
Hollanda	—
Italia	—
Japão	—
Polonia	—
Portugal	667
U. B. Luxemburguêsa	—
Diversos	—
Total	1.767

1933

Allemanha	1.020
Estados Unidos	—
França	2.311
Grã-Bretanha	26.219
Espanha	—
Hollanda	3
Italia	—
Japão	284
Polonia	—
Portugal	1.901
U. B. Luxemburguêsa	1.045
Diversos	—
Total	32.782

1934

Allemanha	83.849
Estados Unidos	7
França	40.534
Grã-Bretanha	233.666
Espanha	396
Hollanda	19.599
Italia	16.269
Japão	5.836
Polonia	880
Portugal	23.608
U. B. Luxemburguêsa	30.294
Diversos	1.260
Total	456.198

Na exportação de caroço de algodão, o progresso foi, relativamente, notavel, como se vê pela exportação seguinte, por países de destino e em contos de réis:

Em 1932

Allemanha	—
Chile	—
Dinamarca	—
Estados Unidos	—
Grã-Bretanha	204
U. B. Luxemburguêsa	—
Diversos	—
Total	204

Em 1933

Allemanha	—
Chile	—
Dinamarca	—
Estados Unidos	60
Grã-Bretanha	2.567
U. B. Luxemburguêsa	62
Diversos	—
Total	2.689

Em 1934

Allemanha	822
Chile	—
Dinamarca	—
Estados Unidos	15
Grã-Bretanha	17.613
U. B. Luxemburguêsa	170
Diversos	—
Total	18.621

A exportação de oleo de caroço de algodão teve o desenvolvimento seguinte, por paises de destino e em contos de réis:

Em 1932

Allemanha	9
Grã-Bretanha	—
Hollanda	—
U. B. Luxemburguêsa	—
Diversos	—
Total	9

Em 1933

Allemanha	14
Grã-Bretanha	2
Hollanda	28
U B. Luxemburguêsa	—
Diversos	—
Total	44

Em 1934

Allemanha	845
Grã-Bretanha	3.450
Hollanda	416
U. B. Luxemburguêsa	165
Diversos	77
Total	4.953

Conservado o rythmo progressivo da producção e exportação, o futuro dessa cultura no Brasil será um dos sustentaculos mais fortes da sua balança commercial. Occupa actualmente o primeiro logar depois do café, como valor economico. Nos primeiros oito mêses deste anno já exportámos mais algodão em rama do que em todo o anno passado, 461.968, contra 456.198 contos.

INFORMES COMMERCIAES

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas no dia 21:

Alves de Britto & Cia. — 4 volumes com tecidos e lona.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 10.000 saccos com torta de caroço de algodão.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 pacote contendo amostras de chapéos de lã.

Seixas Irmãos & Cia. — 50 atados contendo caixas de sabão.

René Hausheer & Cia. — 1 caixa com tecidos.

Arthur Lins — 2 crias e 3 vaccas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 3 barris contendo oleo de baleia.

José Cardoso — 3 tambores de ferro, vasios e 2 atados contendo latas de gasolina.

Comp. de Tecidos Parahybana — 33 fardos de tecidos.

Eugenio Vellôso & Cia. — 1 caixa com um motor electrico.

Dias Galvão & Cia. — 1 caixa com 2 receptores.

Comp. Parahyba de Cimento Porland S|A. — 1 fardo com saccos de papel.

Standard Oil Company Of Brasil — 41 volumes com oleo lubrificante.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

SECÇÃO LIVRE

REPTO

A CRUZADA DE EVANGELIZAÇÃO, sociedade de propaganda evangelica em que cooperam todas as egrejas evangelicas desta Capital, por mim representada, tendo em vista a publicação feita pela "A Imprensa", em que o revdmo. padre José Coutinho affirma a conversão de protestantes ao catholicismo durante as missões ultimamente realizadas nesta cidade por Frei Damião, lança um repto de honra ao illustre sacerdote catholico alludido para publicar a lista dos nomes dos protestantes convertidos com os respectivos endereços e a indicação das egrejas de que eram membros, sem o que a Cruzada desmente a affirmação em apreço.

Pela Directoria da CRUZADA DE EVANGELIZAÇÃO.

J. FIALHO MARINHO,
Orador.

Em torno a um projecto do deputado Miguel Bastos

Sua excia. recebeu este despacho:
"Deputado Miguel Bastos. — Assembléa Estadual. — João Pessôa. — Esperança, 21 — Associação Empregados Commercio Esperança congratula-se vossencia motivo apresentação á Assembléa projecto que manda reconhecer de utilidade publica Associação Empregados Commercio apresentação referido projecto representa brilhante actividade nobre deputado ha empregado beneficio classe commerciarios. Saudações cordiaes. — *Fausto Bastos*, presidente".

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria do Soccorro, filha do sr. Chateaubriand Brasil, agente dos Correios e Telegraphos em Cajazeiras.

—Transcorrem, hoje, os anniversarios natalicios da senhorita Hosana Costa, elemento da sociedade conterranea, e da menina Violêta, filhas do sr. Nicolau da Costa, do alto commercio exportador de algodão, desta praça.

— A senhorita Laura Bezerra Santiago, filha do sr. Henrique Bezerra, residente nesta capital.

— O menino Alyrio, filho do sr. Manuel Silvino Ferreira, constructor nesta cidade.

— O menino Celio, filho do sr. Elias Rodrigues Alves, residente nesta capital.

— O menino Mauro, filho do dr. José Freire, Inspector Agricola, aqui.

— O sr. Manuel Filgueira de Menezes, residente em Araçá, de Arara.

— A sra. Cleonice de Sá Pires, esposa do dr. Thomaz Pires, residente em Sousa.

— A senhorita Edith Pedrosa, alumna do Collegio das Neves, filha do sr. Chrispim Pedrosa, residente nesta capital.

— A senhorita Zuila Vinagre de Andrade, filha do sr. Antonio de Andrade, funccionario da Prefeitura desta capital.

CASAMENTOS:

Enlace Lombardi-Lianza: — Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorinha Anna Lianza, filha do sr. Luiz Lianza, commerciante em João Pessôa, e o sr. João Lombardi, do commercio desta praça.

Serviram de padrinhos na cerimonia civil, por parte do noivo, Vicente Lombardi e Anesia Lombardi; por parte da noiva, dr. Francisco Lianza e a senhorinha Alba Magdalena de Britto; no religioso, por parte do noivo, dr. André Lombardi e senhora; pela noiva, Ernesto Lombardi e a senhorita Severina Lombardi.

Aquellas solennidades tiveram logar na residencia dos paes da noiva, onde foi servida aos presentes lauta mesa de dôces e frios.

VIAJANTES:

Dr. Asdrubal Montenegro: — Procedente de Alagôa Grande, acha-se nesta capital o nosso amigo dr. Asdrubal Montenegro, prefeito constitucional daquelle municipio, onde é tambem prestigioso politico e destacado elemento social.

S. s., que se demorará alguns dias aqui, em visita a pessôas de suas relações de amizade, acha-se hospedado no "Parahyba-Hotel".

— **Dr. Pedro Cordeiro:** — Acha-se nesta cidade, procedente de Pombal, o nosso amigo dr. Pedro Cordeiro, auxiliar technico da Inspectoria Agricola, respondendo actualmente pelo expediente da mesma repartição.

S. s., que veiu até esta capital no desempenho das funcções que exerce, acha-se hospedado no "Parahyba-Hotel".

— Procedente de Princêsa a fim de passar o periodo de ferias com sua familia, chegou hontem, a esta capital, o distinguido joven professor Mario Roméro, director do Grupo Escolar daquella cidade.

— Com destino a Santa Luzia do Sabugy, seguiu hontem, o preparatoriano Moacyr Medeiros, alumno do Lyceu Parahybano.

— Em transito para Bananeiras, aonde vae em gozo de ferias, esteve, hontem, nesta capital, o academico Luiz Silvino Ramalho.

— Viajou para o interior, o sr. Cicero Alves Torres, fazendeiro em Patos.

— Para Anthenor Navarro, regressou o sr. Sergio Ribeiro Maciel, fazendeiro alli.

— Regressou para Mamanguape o sr. Edgar Silva, proprietario naquelle municipio.

VARIAS:

Havendo soffrido duas melindrosas operações, após dois mêses de recolhimento aos seus aposentos privados, voltou hontem ao serviço de sua repartição, o sr. Leonel Feitosa, zeloso funccionario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional.

Foi medico operador do digno conterraneo o dr. José Maciel, presidente da Assembléa do Estado.

ENFERMOS:

Sr Francisco Salles: — Accommettido de subito incommodo acha-se acamado, desde hontem, o nosso distinguido amigo sr. Francisco Salles, gerente da Imprensa Official e desta folha.

O estado do enfermo não apresenta gravidade.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O CONSELHO DE JUSTIÇA QUE JULGARA' O CORONEL NEWTON BRAGA E OUTROS

RIO, 22 — A composição do Conselho de Justiça Militar a que responderão o coronel Newton Braga, major Edgard Ferreira da Silva, capitão Aristoteles Correia e 2.º tenente José Soares Filho é a seguinte: generaes Firmino Borba, Felippe Xavier de Barros, José Joaquim de Andrade, general medico Alvaro Tourinho. (A. B.).

—

TERMINOU A GREVE DOS METALLURGICOS

RIO, 22 — Os trabalhadores metallurgicos que estavam em greve voltaram ao trabalho após uma lucta ordeira e victoriosa, deixando a melhor impressão da sua attitude fugindo dos elementos que tentavam fazer explorações politicas com o movimento. (A. B.).

—

COPACABANA AÇOITADA POR UM TEMPORAL

RIO, 22 — As consequencias do temporal que hontem a noitinha desabou sobre Lage e Copacabana foram enormes.

Em Copacabana foram attingidas varias casas onde se desenrolaram scenas tetricas.

Apesar do temporal ter sido dos mais rapidos dos ultimos tempos, a chuva com vendaval, pois durou apenas vinte minutos moreu uma pessôa e seis ficaram feridas. (A. B.).

—

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" INDEFERIDO

RIO, 22 — A Côrte Suprema, unanimemente, negou o **habeas-corpus** impetrado pelos chefes integralistas mineiros Olbiano Mello e Benedicto Ribeiro, accusados e processados por fallencia fraudulenta. Foi relator o ministro Bento Faria. A sessão da Côrte esteve concorridissima. (A. B.).

—

NOVA REMESSA DE CAFE' BRASILEIRO PARA A ITALIA

ROMA, 22 — Hoje, á tarde, foi assignado, pelo embaixador do Brasil e os representantes do exercito italiano um contrato para a entrega de sessenta mil saccas de café, na importancia de quinze mil contos, para breve. (A. B.).

—

O PLANO DO REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO

RIO, 22 — Já são conhecidas as linhas geraes do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil. Segundo declarações do ministro Sousa Costa, o criterio adoptado foi mais propriamente o de systematização dos quadros para uma racionalização do serviço, a fim de que o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo ficasse todo enquadrado dentro de umas tantas categorias. Quanto á preoccupação de igualar as funcções e os vencimentos, o reajustamento fez-se da decima para baixo, sendo fixados os vencimentos e categorias daquelles que até hoje exerciam cargos semelhantes, mas com as discriminações diversas nas varias repartiçções.

Não se póde de momento dizer qual o augmento determinado ou a categoria que os funccionarios vão gosar. Uns terão augmentos ponderaveis, outros um augmento menor, de accôrdo com o criterio considerado pelo ministro e os membros da commissão, não apenas por ser mais racional, como tambem por melhor attender ao interesse dos proprios funccionarios. Além disso, foram tomadas outras medidas de grande alcance para o funccionalismo. Assim, será creado um Conselho Superior encarregado de zelar permanentemente pelos interesses do funccionalismo, sendo esta a commissão, de funcções de maior relevancia, porque constituirá praticamente o crivo, pelo qual terão de passar todos os funccionarios que pretendem ou allegam direito de promoção como tambem os candidatos aos cargos publicos. As promoções serão feitas dois terços, por merecimento, e um terço por antiguidade. Assim os mais zelosos, aptos e efficientes no serviço terão um estimulo á promoção. As nomeações de estranhos para o quadro tambem obedecerão previamente ao voto do Conselho Superior, impedindo desta maneira as injustiças com a distribuição dos melhores quadros aos afilhados por occasiões de interesse politico. Este ponto de vista do ministro prevaleceu na commissão, como prevaleceram outros, inclusive o referente á fixação dos vencimentos maximos. Estabelece a lei, que não haverá mais fixação de vencimentos maximos, sendo apenas tomadas as providencias quanto ao modo de partir certa importancia das percentagens a que teem direito os funccionarios, a fim de que obedeçam á escala descendente. O funccionario não perderá o estimulo pois outras medidas garantidoras da situação do direito dos funccionarios serão tomadas pela commissão mista. O ministro mostra-se satisfeito com o trabalho da commissão, elogiando francamente a collaboração de todos. Lamenta apenas que a situação financeira do país não admitta, como era do seu maior desejo, augmentar sobretudo certas categorias, a fim de que os ministros tambem ficassem reajustados. (A. B.).

—

OS CATHOLICOS E O INTEGRALISMO

RIO, 22 — O sr. Tristão de Athayde, falando ao **Diario da Noite**, disse que a attitude dos catholicos em relação ao integralismo deve ser de inteira liberdade de acção. (A. B.).

Nosso representante no proximo Congresso de Educação

A Cruzada Nacional de Educação realiza no dia 14 de dezembro proximo, no Rio de Janeiro, um congresso em que se deverão representar todos os Estados da Republica. Esta reunião se effectuará sob o patrocinio da Associação de Imprensa e visa, conforme o pensamento publicado, despertar a opinião publica e mobilizar novas forças nacionaes para a propaganda contra o analphabetismo.

Accedendo ao empenho dos presidentes da Cruzada e da A. B. I., o Govêrno do Estado designou o professor Matheus de Oliveira, director do Lyceu, para representar a Parahyba no interessante certame.

Este representante visitará tambem, os principaes institutos de ensino fundamental do sul do país, inteirando-se de seus regulamentos, docencia, laboratorios e possibilidades de adaptações ao plano nacional de reforma.

A seda artificial na Argentina e a hydrogonização do carvão na Inglaterra

Communica o Escriptorio de Informações em Buenos Ayres:

Foi iniciada a construcção da grande fabrica de sêda artificial (rayon) sob a denominação de "Ducilo", situada a 15 kilometros desta capital, no lugar denominado Quilmes, occupando uma area de 250.000 metros quadrados. O seu capital é de 25 milhões de pesos argentinos e a sociedade está constituida por um consorcio de "Du Pont de Nemur de Paris, Wilmington Delaware dos Estados Unidos e Imperial Chemical Industrias de Londres, que, por sua vez, já teem estabelecido na Argentina, as fabricas de acido sulfurico, sulfuro de carbono, sulfato de cobre, refinação de enxôfre e cartuchos para armas. A perspectiva desse negocio para essa fabrica é a enorme importação que fez a Argentina deste producto que alcançou, em 1934, 3.563.480 kilos, e as suas finalidades são para fabricar a "viscose" necessaria ao fabrico da sêda artificial, algodão polvora e nitrocelulose em caso de emergencia. O Buenos Ayres Herald publicou um telegramma de Londres informando que o sr. Ramsay Mac Donald inaugurou em Stock Ton-on-Trees, na Inglaterra uma fabrica para industrias chimicas á base de industrialização do carvão mineral. Accrescenta que essa fabrica produzirá 2 milhões de metros cubicos de petroleo extrahidos do carvão, occupando nos seus serviços 2.000 operarios e outros tantos nos trabalhos de mineração. Esse estabelecimento é o primeiro criado sobre a base commercial da hydrogenização do carvão betuminoso e está constituida com o capital de quatro e meio milhões de libras esterlinas.

"A OPÇÃO do dr. João Medeiros Filho pela chefia de policia do Rio Grande do Norte, não decorreu de qualquer desconsideração soffrida, aqui, da parte do govêrno ou de elementos politicos.

O dr. João Medeiros, ouvimol-o dizer em varias occasiões, condicionava a sua actuação neste Estado ao desfecho da campanha politica potyguar, onde tinha ligações estreitas com as principaes figuras do Partido Popular.

O digno conterraneo confessou a mais de um amigo, que logo que se verificasse a ascenção ao poder daquelle partido, regressaria a Natal, onde a sua esposa exercia uma funcção no magisterio e onde tinha elle interesses de ordem privada, que desaconselhavam a sua retirada dalli.

Essa a verdade em toda sua singeleza, que não se presta ás explorações de jornaes que vivem farejando os factos mais insignificantes para alimentar o appetite morbido de uma claque de descontentes e de maldizentes".

Do "O Norte" de hontem).

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NOCTURNA MISTA BARREIRENSE

Effectuou-se, no dia 19 do corrente, o encerramento das aulas da "Escola Nocturna Mista Barreirense", mantida pela Sociedade de Artistas, Operarios Mechanicos e Liberaes, no suburbio de Barreiras.

A' festa compareceu grande numero de alumnos, tendo sido entoados os hymnos nacional e das férias.

Usaram da palavra, por essa occasião, a professora da cadeira d. Luiza Dantas de Medeiros e o sr. Domingos Sorrentino, presidente da Sociedade Mechanica e sr. Evaristo Monteiro, adjuncto da mesma escola.

Aos alumnos e demais pessôas presentes, fôram offerecidos dôces e licôres.

GENTIL LINS

Se vivo estivesse Gentil Lins teria completado, no dia de hontem, a idade de 54 annos. Este facto foi motivo para que a sua familia e os amigos mandassem celebrar missas de homenagem nesta capital e S. Miguel do Taipú.

No Sapé, que foi o grande reducto de acção politica, industrial e agricola do pranteado extincto, os seus amigos e parentes promoveram significativas manifestações de saudade. Seu nome teve culto nas escolas e nas sessões civicas.

Na matriz local tambem foram celebradas missas muito concorridas e o seu tumulo coberto de flores e visitado durante o correr do dia que faz lembrar a passagem do seu anniversario natalicio.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

OS TRABALHOS DE HONTEM

Com a presença de numero legal, realizou-se, hontem, mais uma reunião da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Peregrino Filho.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada, sem impugnação.

A seguir, entra a hora do expediente, tendo o sr. 1.º secretario lido uma petição que se encontrava sobre a Mêsa, bem como officios dos srs. secretarios do Interior e da Fazenda.

Continuando a hora do expediente, falam os srs. Rodrigues de Aquino, em torno ao parecer exarado no pedido de auxilio do inventor parahybano sr. Antonio de Sousa Pessôa, declarando que se aguardava para a critica necessaria ao mesmo parecer; o sr. Duarte Lima, apresentando dois pareceres da Commissão de que é relator; o sr. Emiliano Nobrega, pedindo para ser incluido, na ordem do dia dos trabalhos da sessão seguinte, o projecto numero 27 (monumento ao interventor Anthenor Navarro no cemiterio desta capital); o sr. Odilon Coutinho, para apresentar um parecer da Commissão de que é relator; o sr. Octavio Amorim, para apresentar o parecer da Commissão de que é relator á proposta orçamentaria remettida pelo governo do Estado á Assembléa; o sr. Sá e Benevides, para requerer que a redacção final apresentada pelo sr. Odilon Coutinho fôsse incluida na ordem do dia dos trabalhos, retirando, porém, esse requerimento, ante o esclarecimento feito pela Mesa em torno ao novo Regimento da Casa em vigor.

Entra, a seguir, a ordem do dia, que constou do seguinte:

ORDEM DO DIA

22|11|1935

Votação da sub-emenda n.º 2, ao art. 10 do projecto n.º 44. — Approvado.

Votação em 3.ª discussão do projecto n.º 19 (transferencia da séde de S. José de Piranhas para o lugar Jatobá). — Approvado.

Votação em 3.ª discussão do projecto n.º 47 (contagem do tempo de serviço ao bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda). — Approvado.

Votação da discussão unica do parecer n.º 57 á petição do major Guilherme Falcone). — Approvado.

Votação da discussão unica do parecer n.º 59 á petição de dona Beatriz Lins de Albuquerque. — Approvado.

Votação da discussão unica do parecer n.º 60 á petição do sr. Miguel da Rocha Vasconcellos. — Approvado.

Votação da discussão unica do parecer n.º 61 (officio da Côrte de Appellação do Estado). — Approvado.

Votação em 2.ª discussão do projecto n.º 4 (credito para a construcção de uma ponte sobre o rio Araçagy.) — Approvado.

Votação da discussão unica do parecer n.º 58 ao projecto n.º 37 (isenção de impostos ás fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite). — Approvado.

Discussão unica do parecer n.º 56 ao projecto n.º 14 (suppressão do lugar de adjuncto no quadro dos professores publicos). — Approvado.

1.ª discussão do projecto n.º 53 (considera de utilidade publica as associações dos empregados no commercio de Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Patos e Cajazeiras). — Approvado.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

MULTA

Dr. Giovanni Gioia, por ter mandado espalhar grande quantidade de terra na Avenida Maximiano Figueirêdo, embaraçando o transito publico.

18 FILHOS, 68 NETOS E 10 BISNETOS

As familias numerosas já são hoje muito raras, mesmo em nosso país.

Em Minas, no Ceará, talvez em Matto Grosso e em Goyaz, ainda as encontremos, com mais frequencia do que em outros Estados, porém, em menor numero que ha dois ou três lustros passados... E' que os tempos de hoje são bem outros.

Ha pouco falleceu no Rio de Janeiro uma senhora que mereceu a admiração de quantos a conheceram por sua qualidade de mãe de numerosa prole. A sra. Maria Amelia de Oliveira, que assim se chamava a matrona, succumbiu aos 68 annos de idade, teve 18 filhos, os quaes lhe deram 68 netos e 10 bisnetos. Residia á rua Barão de Sertorio, 14, onde têm domicilio elementos da sua descendencia.

Quatro de seus filhos morreram antes della.

A sra. Oliveira nasceu no Estado da Parahyba, em Catolé do Rocha, no sitio Lage, e cumpriu com louvor a sua missão na terra.

O THEATRO E O CINEMA

Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A S. B. A. T., deante do incremento que tem tido a industria do cinema entre nós, com a lei que veiu tornar obrigatoria a inclusão de um **short** nacional de 100 metros em cada programma novo de fitas estrangeiras com mais de 1.000, tomou as precauções que o caso exigia e expediu uma circular aos socios, orientando-os quanto aos direitos que lhes poderão caber pelo aproveitamento nesses **chorts** de suas producções literarias ou musicaes.

Essas instrucções merecem todo o acatamento, porque, na industria do cinema, é preciso encarar sempre a possibilidade do trabalho literario ou musical ser aproveitado sem adulterações do texto ou com alterações no mesmo.

Neste ultimo caso, a licença para a edição cinematographica póde modificar a questão dos direitos, tendo em vista o aspecto do patrimonio moral do autor, que é inalienavel, em face da lei.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 23 de novembro de 1935

UM DON QUIXOTE DAS LETRAS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A União")

JOSE' LINS DO REGO

A mademoiselle Read que ha annos morreu em París, foi na vida de Barbey d'Aurevilly um caso de rara dedicação.

Barbey que era aquelle diabo cheio de perversidade para todo mundo, diante dessa mulher franzina se tornava no homem mais manso e mais terno. Mas mademoiselle Read servira-lhe de anjo em sua atormentada vida de "déraciné": Acalmava os seus impetos de condestavel das letras, e em vez de encher-lhe a vida de fel, como geralmente fazem as mulheres com homens de sua natureza, ella derramava pelos seus tedios e insatisfações um mel de ternura que não era desse mundo. Junto della o bravo leão calava aquelle seu rugido que abatera tantas reputações.

Barbey d'Aurevilly fôra em seu século um bom senso vestido em côres de espantar "Un bon sens habillé d'incarnat". No meio de suas excentricidades e em toda a desordem exterior de sua vida, viveu o senso mais agudo, o observador mais leal e lucido de seus contemporaneos, um homem todo disciplinado de pensamento. A sua geração vivia de umas admirações incondicionaes: a de Victor Hugo, a de Zola e etc. A um, elle deu, ao seu rumor verbal, a significação de uma trovoada em secco, ao outro, com mais violencia, fizéra descer para as galerias de exgoto, como ao seu ambiente natural.

Avalie-se o escandalo de tudo isto. Dum, que naquelle tempo, oppuzesse a Flaubert restricções tão crueis quanto as suas e á philosophia secca de Taine deixasse de papos para o ar. E, depois, num século de absoluta indifferença á igreja este homem ajoelhava-se para rezar, como qualquer camponio de sua Normandia. A sua critica politica e social estava cheia do grande espirito dos mestres catholicos, dos De Maitre, dos Bonald, dos S. Thomaz. E em materia de gosto e imaginação não estaria Barbey longe dos poetas da idade média. Elle foi em tudo um medieval, ao mesmo tempo que era de sua época.

Contam-se delle as anecdotas mais curiosas. Porém ninguem até hoje em sua lingua foi escriptor mais vivo e mais brilhante do que elle. E como intuição critica, muitos de seus julgamentos se parecem a prophecias. Emquanto Saint-Beuve, safadamente, vestia as palavras para falar de Baudelaire, Barbey naquelle seu tom alto e rythmico de voz era todo admiração e amôr pelo poeta.

E sobre Taine, e sobre tudo que se agitára em seu tempo, a sua opinião é ainda a de hoje, a mais justa e a mais honesta de todas. Um ensaio seu sobre "A Intelligencia" de Taine é como se fosse escripto em um de nossos dias para o recente centenario do philosopho. A uma organização de pensador como essa, os seus contemporaneos negaram-lhe um pequeno emprego de legação. Mas a sua amiga ficára viva, e ha de ter visto que emquanto os Zola e os Flaubert, gloriosos daquelle tempo vão baixando a uma melancolica vala commum, o nome de seu amigo do eterno menino, ficará para a gente fina do seu país, como já ficára o de Rivarol. Em muita cousa Barbey se parecia com o conde Antoine. No espirito sobretudo. Elle, como Rivarol era capaz de matar um homem com um dito. E tambem na direcção de suas idéas politicas e religiosas. Ambos conduziam os seus pensamentos para o catholicismo e para a monarchia. O que Barbey não teve do Conde foi a vida mole de gozador que este viveu pelos salões mais finos de seu tempo.

Nelle tudo se agitava em amizade ou em odio. A sua critica que escrevia dia a dia para ganhar dinheiro foi a de um homem que acreditava em muita coisa e que queria tambem acabar com muita coisa.

Pobre, e com uma imaginação que vivia a sonhar com magnifcencias de principe, elle chegou até aos oitenta annos sem uma chantage. E' no sentido moral, que a sua vida mais se afasta da de Rivarol. Paul Bourget diz que nunca viu um homem se parecer tanto a D. Quixote como o seu amigo Barbey. De facto, elle bem representou a tragedia entre o mundo que a sua imaginação criou e a realidade monotona de seus dias, trepado em um quarto andar de rua pobre. Mas foi um D. Quixote que não brigava com moinhos de vento nem com exercitos de carneiros. Derramou muito sangue de gente ruim, e de gente burra mais ainda. A sua obra de critica, que é talvez a mais solida avaliação de valores de seu seculo em França, é um verdadeiro campo de devastação. E não era destes que só se comprazem em botar abaixo. Deixou um livro de contos, "Diaboliques", que é o mais intenso e o mais tragico livro de contos que eu já li. E uns dois romances, de que Paul Bourget fala como dos mais bem construidos de sua lingua. Porém, no que elle era mais admiravel era na conversa. O mesmo espirito rutilante, a mesma alegria, a mesma propriedade de palavras que punha em sua prosa escripta deixava pelas suas palestras. Agora, veja-se o que não supportou esse homem no meio da gente que o cercava. Negaram-lhe até o talento. O que seria o mesmo que negar luz ao sol. Viam nelle, pelos seus modos excentricos de vestir e pelos extremos de seus pontos de vista, apenas um letrado exótico, um louco. E Barbey investia contra todos sem se roer de pessimismos ou se lamentar de miseria. Nunca uma obra teve tanta impetuosidade quanto a sua. Os proprios catholicos desconfiavam. Tinham medo daquella coragem e daquella convicção.

E, então, inventavam que ia elle á missa com espelhinhos na mão para olhar as mulheres que lhe ficavam por traz. E que elle só acreditava em Deus para ter direito de acreditar no diabo. Os verdadeiros catholicos amavam-na como a um grande filho da igreja. Leon Bloy, outro grande, fizera-se de humilde revisor de seus artigos, e escrevia-lhe cartas de servo, de tão apaixonado pela intelligencia e pela bondade de seu amigo.

A grande dedicação que o cercou foi a dessa mulher, que morreu em Paris. Fôra Mademoiselle Read em seus tempos de moça uma verdadeira figura de um outro mundo, dessas, que dizem, terem sido pintadas pelos prerafaelitas.

Barbey a appellidara de "Mademoiselle ma gloire". E creio que fôra mesmo a sua maior gloria no mundo esta amizade de anjo da guarda de Mademoiselle Read por elle.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$504

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa —

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

Fiscalização do sello nas operações bancarias

— INSTRUCÇÕES —

Rebemos com pedido de publicação:

"No exercicio das attribuições que me foram confiadas pela Directoria Geral da Fazenda Nacional, hei observado, com frequencia, que a apposição e inutilização das estampilhas applicadas aos papeis e documentos (principalmente ás promissorias), não veem sendo processadas de accôrdo com as exigencias prescriptas no Regulamento annexo ao Decreto n.º 17.538, de 10 de novembro de 1926.

E, porque julgo seja, essa inobservancia, uma resultante do desconhecimento, por parte dos respectivos signatarios, em relação aos dispositivos regulamentares (o que, de resto, é muito para lamentar), encareço a quantos tenham de firmar taes papeis e documentos observem, restrictamente, as seguintes instrucções:

a) — As estampilhas deverão ser appostas no fecho dos papeis e documentos; sem, todavia, se sobreporem umas ás outras.

b) — A inutilização deverá ser feita: em primeiro lugar com a data, mês (por extenso) e anno sobre as estampilhas; em segundo lugar, com a assignatura e, finalmente, com a repetição da data, mês e anno, em algarismos; evitando-se quaesquer signaes, emendas e rasuras.

E para melhor esclarecimento, transcrevo, aqui, alguns dispositivos regulamentares, a respeito do assumpto:

Artigo 3.º § unico — "Os papeis serão sellados com a apposição das estampilhas no fecho das mesmas, as quaes deverão ser inutilizadas conforme o prescripto no Capitulo III, considerando-se fecho o lugar em que termina o documento ou acto e deva seguir-se sua authenticidade pela data e assignatura".

CAPITULO III

Artigo 11 — "As estampilhas serão inutilizadas com a data e assignatura escriptas, de modo que esta ultima fique lanaçda, parte no papel e parte sobre as estampilhas, devendo cada uma destas conter algarismos indicativos do dia, mês e anno da assignatura do documento; quando as estampilhas forem diversas e a assignatura não puder abranger todas, poderá a inutilização ser completada, pelo signatario, com a repartição da assignatura, ou por meio de carimbo de cartorio, autoridade ou repartição a que forem apresentados os papeis, e, nas repartições publicas, pelo funccionario que lhes der andamento ou os informar".

§ 1.º — "A data poderá deixar de ser do proprio punho e comprehende o lugar, dia, mês e anno".

§ 3.º — A's repartições federaes, estaduaes e municipaes, aos tabelliães, escrivães do fôro federal, local ou estadual, aos officiaes de registro de titulos e de hypothecas no Districto Federal e nos Estados, aos bancos, sociedades bancarias, emprêsas industriaes, companhias de seguros e ás firmas commerciaes, é facultado inutilizar o sello adhesivo por meio de carimbos, apposto no fecho dos respectivos actos e que imprima o nome da repartição, do banco, cartorio, companhia, emprêsa ou firma, bem como a data em que o acto se der, observando, entretanto, o seguinte:

Quando se tratar de requerimento ou outros documentos que constituam ou possam constituir responsabilidade de terceiros ou para com terceiros, é indispensavel, além do carimbo alludido nesse paragrapho, a propria assignatura de quem deve authenticar esses documentos.

§ 4.º — Quando forem empregadas, no documento, diversas estampilhas, deverão ser colladas em seguida umas ás outras sem se sobreporem, sob pena de só considerar-se satisfeito o valor das que estiverem de todo descobertas".

Artigo 50 — "Estão sujeitos á revalidação:

1.º) — "Os papeis ou documentos não sellados em tempo e os que o tenham sido com taxa inferior á devida;

2.º) — Os que contiverem, sobre as estampilhas, dizeres sem nenhuma relação com o documento, ainda que sómente em uma, quando forem diversas;

3.º) — Aquelles em cujas estampilhas, se notem signaes, rasuras ou emendas, embora se trate de diversas estampilhas e o defeito seja sómente em uma dellas;

4.º) — Aqueles, cuja data ou assignatura contenha emenda fóra das estampilhas, sem que tenha, o seu signatario, feito a devida resalva;

5.º) — Aquelles em que o sello fôr applicado em desaccôrdo com o estabelecido no § unico do artigo 3.º, embora aquelle esteja inutilizado regularmente".

Observação: — A apposição do carimbo de que trata o § 3.º, deverá ser feita de molde a que o valor do sello fique perfeitamente visivel.

Tabellas: — Para a applicação do sello proporcional sobre as **duplicatas e promissorias**, respectivamente:

Até 300$000	1$000
De mais de 300$ até 600$	2$000
De mais de 600$ até 1:000$ ..	3$000

Cobrando-se mais 3$000 por conto de réis que exceder ou fracção desta quantia.

Até 250$000	1$000
De mais de 250$ até 500$	1$500
De mais de 500$ até 1:000$ ..	3$000

Cobrando-se mais 3$000 por conto de réis que exceder ou fracção desta quantia.

Observação: — Todos os papeis e documentos sujeitos ao sello adhesivo (com excepção das duplicatas) deverão conter a taxa de $200, de Educação e Saúde.

Parahyba, 20 de novembro de 1935. — (Ass.) **Eduardo Pinto Pessôa**, encarregado da Fiscalização do Sello nas operações bancarias".

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações).

XXXV — A NOSSA PRODUCÇÃO AGRICOLA E EXTRACTIVA E A EXPANSÃO DO MERCADO INTENO

A producção brasileira, não obstante a existencia de certos entraves ao seu desenvolvimento decorrentes da propria estructura economica do país, vem augmentando num rythmo que, embora distante do que seria desejavel, nem por isso deixa de ser impressionante, por sua segurança e, mormente, pelo carecter espontaneo que demonstra. Como a de todos os países pertencentes ao grupo denominado **néo-capitalista** por Ernest Wagemann, a economia brasileira viveu sempre na mais estreita dependencia do commercio exterior. Cada fluctuação das exportações, ou qualquer oscillação das importações, tinha logo repercussão immediata sobre o conjuncto das actividades economicas nacionaes. Nestes dois ultimos decennios, entretanto, essa situação vem se modificando constantemente, em consequencia da progressiva industrialização do país. Com uma superficie maior do que a dos Estados Unidos e uma população muitissimo mais elevada do que a de qualquer outra nação néo-capitalista, o Brasil, entre todos os países desta categoria, é o que possúe condições mais propicias a uma grande expansão do **mercado interno**. Quer isto dizer que, no Brasil, uma politica bem orientada de protecção e estimulo da producção tem menos do que em qualquer dos outros países **novos** aquelle caracter **artificial**, tão allegado pelos ideologos impenitentes de um livre cambismo impraticavel.

Embora as tarifas brasileiras sejam em muito maior gráo, producto da necessidade fiscal do que de uma orientação deliberadamente proteccionista, o nosso progresso industrial e o desenvolvimento de nossa producção agricola e extractiva foram tão sensiveis de 1914 para cá que, não só o Brasil se emancipou da necessidade de importar um sem numero de productos, mas, tambem, e é o que desejamos salientar, isso permittiu que o mercado interno brasileiro se distendesse de forma a tornar-se um verdadeiro contrapeso do commercio exterior. A importancia do mercado interno como factor de **estabilidade**, capaz de contrabalançar a instabilidade do commercio exterior, se revelou meridianamente no Brasil graças á depressão mundial iniciada em 1929. Em consequencia desta, o valor do commercio exterior brasileiro soffreu uma baixa violenta e vem até hoje se mantendo em um nivel fortemente reduzido. Quanto ao mercado interno, após uma queda sensivel em 1931, vem reagindo a partir de 1932, de modo a compensar, em bôa parte, o desequilibrio causado pela contracção de nossas exportações e importações. A Directoria de Estatistica da Producção que vem, de ha muito, se preoccupando com o estudo do mercado interno, chegou á conclusão de que "de um modo geral, o commercio exterior regredia, a partir de 1930, anno a anno mais precario, distendeu-se em progressão inversamente accelerada, actuando como agente espontaneo de compensação da economia nacional" ("Sobre a expansão do nosso mercado interno", — "Mensario de Estatistica da Producção", maio-junho de 1935).

Os dados estatisticos referentes á producção agricola e extractiva nacional são, a esse respeito altamente suggestivos.

De um modo geral, pode-se affirmar que, ao contrario do que occorre com os productos consumados internamente, os productos exportaveis na sua totalidade estão sujeitos a violentas fluctuações quanto ao valor. No tocante á producção de café (a nossa **cash crop** por excellencia), que no quinquennio de 1926-30 alcançou um valor annual medio de .... 3.407.588:000$000, vemos que baixou em 1931 a 1.360.929:000$000, elevando-se a 1.837.823:000$000 em 1932, a .... 2.073.058:000$000 em 1933 e cahindo de novo a 1.632.977:000$000 em 1934 (tratando-se de um producto exportado em sua grande maioria, a comparação deveria ser feita levando-se em conta o valor-ouro, o que patentearia uma reducção constante). **Já quanto** ao milho, a principal producção brasileira, em relação á quantidade, verifica-se que, tendo alcançado um valor annual medio de 1.051.342:000$000 em 1926-30, baixou a 862.995:000$000 em 1931, elevando-se a .... 951.148:000$000 em 1932, a .... 974.695:000$000 em 1933 e a .... 1.097.769:000$000 em 1934. A producção de mate, cujo consumo interno é minimo, tem cahido desde 1930 sem interrupção, ao passo que a producção de madeiras, que conta com um grande consumo interno, vem augmentando rapidamente nestes três ultimos annos.

Na producção mineral se verifica, neste ultimo decennio, uma baixa formidavel na producção de carbonados, dos quaes não ha consumo interno, e na de manganez, registrando-se, porém, um augmento quase constante da producção de cimento, carvão, ferro guza, laminados e sal que o mercado interno absorve inteiramente, augmento esse particularmente visivel após o anno critico de 1931.

Estas breves considerações têm um unico objectivo: é mostrar como "a movimentação economica determinada pelo commercio interno durante os annos de depressão, emquanto a opinião brasileira acompanhava alarmada, o decrescimo anniquilador do commercio externo, foi sem duvida um factor importantissimo que, actuando embora quase desapercebidamente, contribuiu de modo poderoso, não só para attenuar os effeitos, como tambem para encurtar a duração da crise no ambito da economia nacional".

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da Receita e Despesa, em outubro de 1935

RECEITA

1 Licenças	1:640$000
2 Imposto de feira	2:408$900
3 Decima	2:935$600
4 Registro de entrada e sahidas de mercadorias	2:877$200
5 Gado abatido	766$000
7 Taxa de limpesa publica	$
8 Patrimonio	71$000
9 Imposto sobre vehiculo	$
10 Matriculas	$
12 Rendas diversas	164$100
13 Divida activa	84$200
Total	11:022$000

DESPESA

1 Conselho Municipal	$
2 Prefeitura	500$000
3 Fiscalização	290$000
4 Thesouraria	1:542$000
5 Obras publicas	$
6 Estradas de rodagem	2:401$500
7 Illuminação	3:960$500
8 Limpesa publica	231$000
9 Instrucção (contribuição de 10%)	$
10 Cemiterios	18$000
11 Subvenção	50$000
12 Despesas diversas	1:439$800
13 Divida passiva	300$000
Total	10:733$600
Saldo que vem do mês anterior	476$200

Ingá, 5 de novembro de 1935.

Elias Leopoldino de Andrade, secretario-thesoureiro interino.

Visto: — **Ludgero Dias**, prefeito.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

20 de novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$347	89$000
Dollar		11$860	18$090
Lira		$960	1$470
Peseta		1$630	2$470
Franco		$965	1$190
Escudo		$530	$810
Reichmark	7$275	4$770	5$500
Florim		8$050	12$270
Suisso		3$855	5$880
Belgas		2$000	3$060
Peso argentino		3$800	4$900
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a .... 20$200.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	68$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	58$000
Matta	57$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sébo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

MOVIMENTO MARITIMO

Embarcações esperadas:

"Itaberá", do sul a 21.
"D. Pedro II", do sul a 22.
"Campinas", do sul a 25.
"Butiá", do sul a 26.
"Poconé", do norte a 22.
"Santos", do norte a 22.
"Taquy", do norte a 24.

Embarcações atracadas:

"Eupatoria", no 5.
"Boreas", no caes livre.

Embarcações ao largo:

"Aidan" e "Arassú".

CONCURSO DE FAZENDA

Claudio Porto avisa que reabrirá o seu curso de arithmetica e algebra, a 21 do corrente, funccionando, diariamente, das 8 ás 9 1/2. Numero limitado de alumnos.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do sul do paiz, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 26 deste, o cargueiro "Butiá", Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do norte, deverá chegar nosso porto no proximo dia 24 deste, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Chaval e Amarração, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELÉM

PARA O SUL

VAPOR "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 29 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 5 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "SANTOS" — Esperado do norte no dia 23 de novembro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "CUYABÁ" — Esperado em Recife no dia 22 do corrente, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

—:::—

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SÓ —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

VENDE-SE o "Hotel do Norte", á rua Desembargador Trindade, n.º 71. A tratar no mesmo com Roque Eduardo da Costa.

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SÓ —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

L I S B Ô A & C I A.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUATIÁ"

Esperado dos portos do Sul no dia 26 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPURA" — Terça-feira, 3 de dezembro.

"ITAQUERA" — Terça-feira, 10 de dezembro.

"ITASSUCÊ" — Terça-feira, 17 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 18 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

TOSSE? GRIPPE?

CUIDADO! NÃO FACILITE...

Tome sem demora o infallivel PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

SUA TOSSE DESAPPARECERÁ.

E' UM PEITORAL SEMPRE INDICADO A TODOS QUE ESTÃO SUJEITOS A RESFRIADOS, TOSSE, BRONCHITE, COQUELUCHE, CATHARRO E TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO COM AS PRIMEIRAS COLHERES

Á VENDA EM TODO O BRASIL

Nesta capital: — M. S. Londres & Cia.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.

O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.° 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande producção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor, puro sangue Hollandês, vindo do Sul, no valor de 4:000$000, e serviu de 1.° Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.° 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Campêllo avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 1.° de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindêllo".

Pagamento adiantado.

VENDE-SE A CASA n.° 236, á Av. Almeida Barreto, com terreno de frente ajardinado, varanda, 3 quartos, salas de visitas e jantar, copa, cosinha, B. W. C. e dispensa; toda forrada, mosaicada e com tacos, optimo gallinheiro e quarto para deposito.

Tendo oitões livres com ar e luz directa em todos compartimentos.

A tratar á rua 13 de Maio, 399.

VENDE-SE — A casa n.° 54, á rua Visconde de Pelotas, com 2 salas de frente, sala de jantar, 4 quartos, cosinha, banheiro, saneada, toda murada, terreno proprio, no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na praça da Independencia.

ALUGA-SE — O sitio n.° 1351, situado á Avenida Juarez Tavora. Tratar no mesmo.

ALUGA-SE, por preço de occasião, uma casa em Ponta de Matto, com optimos commodos, para pequena familia.

A tratar na rua Caturité, 153, residencia do dr. Alves de Mello.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado: demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.

A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

PERFUMES? — A "Casa Sobral" vende barato: perfumarias, essencias e artigos para toucador, avenida. B. Rohan 136.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de frente por igual dimensão de fundo todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar com Virgilio Cordeiro, á avenida Juarez Tavora, 1273.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas : — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras*, do *bairro 'Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

LEITE A 1$200 RS.

Vendem-se sete vaccas com crias novas, e quatro novilhas de raça hollandêsa, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 423. João Pessôa.

AGENCIA NOVA

SE V. S., NÃO VISITOU AINDA A "AGENCIA NOVA" A' AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN 78, ESTA' PERDENDO MUITO. LA' EXISTE UM PERFEITO SORTIMENTO DE JORNAES E REVISTAS E OUTRAS APRECIADAS EDIÇÕES DO SUL DO PAIS.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181

Mantemos officina com technico competente.

NOVO PLANO ESPECIAL DA "G. E." DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Com o novo plano de financiamento organizado pelas Lojas General Electric qualquer pessôa fica habilitada a adquirir magnifico apparelho de radio receptor desta afamada marca, em prestações modicas, o que até pouco tempo tornava-se impossivel para receptores de sua classe.

Os apparelhos da General Eletric não necessitam de antena externa devido a sua grande efficiencia.

A CASA MONTEIRO, á rua Desembargador Trindade, mantem stock permanente para vendas e demonstrações aos srs. interessados.

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

FONTES & CIA. LTDA.

RECIFE — PERNAMBUCO

AS MAIS RESISTENTES MACHINAS DE ESCREVER "IDEAL" TYPO COMMERCIAL — "ERIKA" TYPO PORTATIL COM TABULADOR, SEM TABULADOR E COM FITA DE DUAS CORES. CANETAS "PELIKAN". FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER. RADIOS "BLAUPUNKT" E' SEM DUVIDA O MELHOR FABRICANTE DO MUNDO.

Representantes neste Estado: CORRÊA & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 29 — 1.° ANDAR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de novembro

Londres	1— 9—17—25
S. Antonio	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Confiança	4—12—20—28
Véras	5—13—21—29
Brasil	6—14—22—30
Pôvo	7—15—23
Minerva	8—16—24